ANNO XLV. NUMERO 184. — Sabbado 14 de Agosto de 1869. — Diario de Pernambuco — SABBADO 14 DE AGOSTO DE 1869. 2

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis mezes idem . . . . 13$500
Por nove mezes idem . . . . 20$250
Por um anno . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1869

Padre Augusto Franklin Moreira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bento José da Costa Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Caetana Prudencia de Sá Leitão.—Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Francisca Rosa dos Santos Barros.—Conceda-se nos termos do regulamento do presidio.

Francisco Antonio Braguel de Souza Rangel.—Não tendo o supplicante satisfeito o despacho no aviso do ministerio da justiça de 10 de maio de 1867, requeira ao governo imperial.

Ignacio Francisco Pereira da Silva.—Em vista do que informa á thesouraria, não póde agora ter lugar o pagamento que requer o supplicante.

João Francisco de Souza.—Conceda-se nos termos do regulamento do presidio.

Joaquim Antonio de Moraes.—Dê-se.

José Maria Ferreira da Cunha.—Junta esta petição á que allude o supplicante, informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Luiz Affonso Ferreira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Leonor Maria do Couto Belmonte.—Apresente a supplicante o menor de que trata para ser inspeccionado, ao Sr. inspector do arsenal de marinha a quem se remetterá o presente requerimento para informar com o resultado da inspecção de saúde.

Marques Barros & C.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Martinho José de Sant'Anna.—Nesta data se expede ordem no sentido que requer o supplicante.

Manoel José de Almeida Soares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pedro Cavalcante do Rego e Albuquerque.—Ao Sr. chefe interino da repartição das obras publicas para satisfazer o que pede o Sr. inspector da thesouraria provincial neste officio.

— 11 —

Abaixo assignados fabricantes de chapéos de sol.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Francisco Corrêa da Silva.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

José Antonio de Moraes.—Conceda-se nos termos do regulamento do presidio.

Joaquim José Leandro.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Marcolino Gomes de Andrade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Quiteria Maria da Conceição.—Concedo nos termos do regulamento do presidio.

Serafim Alves da Rocha Bastos.—Tendo os documentos que pede servido para fundamento o despacho que concedeu a permissão, não podem ser entregues ao supplicante.

EXTERIOR.

MONTEVIDÉO, 30 DE JULHO DE 1869.

Succedem-se cousas neste paiz verdadeiramente extraordinarias, e que só por si são sufficientes para revelar seu atraso moral.

Pela ignorancia que ostentam os que na cupola social dirigem os seus destinos; pela má fé com que procedem, calcando aos pés todas as noções do justo e do honesto, se póde formar uma triste idéa do estado das camadas inferiores do povo, educadas com falsas idéas de pundonor, com apreciações sempre erroneas de patriotismo, e arrastadas pelo prestigio dos caudilhos nas mais oppostas direcções.

Não ha interesse de ordem alguma, por mais elevado que seja, que possa contar com a protecção dos poderes constituidos para defendê-lo! O desejo desenfreado de fazer fortuna rapidamente, e os exemplos perniciosos dos que tem sido bem succedidos com o emprego dos meios reprovados são incentivos bastante fortes para fazer lavrar a chaga que ha de corromper toda a republica Oriental, se seus homens honrados e intelligentes não se colligarem para salvar o paiz, e para arrebata-lo da voracidade dos *audazes* possuidores do mando.

Não é possivel reprimir a indignação diante de tanta perversidade; principalmente quando ella fere grande interesses brasileiros, só porque considera-se aqui muito legitimo o esbulho á propriedade brasileira.

Ha muito tempo que descrevendo a celebre questão bancaria, acompanhando-a em todos os seus desenvolvimentos e peripecias, assignalei que todo o fim desta questão era guerra directa ao banco Mauá, e a seu respeitavel fundador. Queria-se a destruição pura e simples desta casa que havia salvado a republica Oriental da bancarrota; que havia restabelecido seu credito, e restaurado suas finanças, que havia acudido sempre aos governos legaes nas horas de sua maior agonia.

Em um momento dado para se realisar este pensamento, porque não se satisfizeram certas exigencias não confessaveis, os directores da opinião publica esquecendo-se dos constantes e continuos favores do banco Mauá, a nacionalidade oriental, attribuiram-lhe uma situação, toda oriunda destes favores, á má administração do estabelecimento, e sem tratarem de edificar alguma cousa solida que o pudesse substituir só trataram de destrui-lo.

Mas atacar o banco Mauá, destrui-lo o seu credito, tornar impossivel a sua marcha, era atacar a republica destruir às suas finanças, embaraçar-lhe o seu progresso; de tal modo se havia identificado a sorte de ambos!

Os homens, porém, que haviam resolvido a perda do barão de Mauá fizeram-se surdos a tudo e de desatino em desatino levaram o paiz até uma revolução.

A' esta revolução, a que foi completamente estranho o barão de Mauá, não presidia nenhum principio. Nella se jogavam interesses diversos e nada mais. Portanto, foi possivel affasta-la do caminho empregando-se a corrupção, e sacrificando-se a dignidade.

Quando eu referi que não houve submissão, mas sim accordo, e que Caraballo tinha levado a melhor, quiz-se pôr em duvida a authenticidade de minhas noticias, e esta authenticidade está agora patente á todos olhos que não ficaram offuscados com os fulgores dos fogos de artificio que se queimaram em festejo do general vencedor.

Ainda não se tinha extincto o ultimo lampejo, e já a farça do governo se tornava completamente transparente, e o fazia corar perante a opinião sensata e proba.

A proposito de uma ordem do dia do quartel general em que se chamava *submettidos* aos revoltosos, publicou o coronel D. Manoel de Aguiar uma carta no *Siglo* de 24, dizendo que desconhecia aquella phrase; porque não houve *submissão*, mas sim *accordo* entre os chefes do governo e os sublevados, sem menoscabo da dignidade social, politica e militar de cada um delles. Que a primeira expressão indicava que houve vencidos e vencedores, o que não era exacto; porquanto Caraballo fez aquelle convenio tendo o duplo ou triplo da força do governo, e que entre ellas nunca houve choque.

No mesmo dia dessa publicação, que causou profunda impressão, porque aquelle coronel tinha sido chefe de estado-maior de Caraballo, foi elle preso por ordem do governo e posto incommunicavel no forte de S. José, onde ainda se acha, tendo-lhe sido concedido fallar de tres em tres dias com certas e determinadas pessoas.

A commissão permanente da camara dos representantes interpellou logo o governo sobre este incidente, e pelos documentos apresentados *parece* que houve *submissão*; mas pelos que estão em poder de Caraballo, não houve realmente senão *arranjo* e *concessões* que provam a franqueza do governo.

O que é verdade é que se Aguiar publicou a carta, foi por conselho de quem póde sustentar, e demais affirmam alguns dos chefes que aqui residem e tomaram parte nesta bernarda, que Maximo Perez em troca de sua fidelidade, impôz ao presidente Battle a reintegração dos postos do general Caraballo e de seus sequazes, a nomeação de chefe politico de S. José a um tal Moura, dos mesmos sublevados, e a de chefe politico da Colonia a Toloca, que tambem com elles figurou.

Accrescentou aquelle caudilho que se o presidente não comprisse o ajustado elle com Caraballo faria então uma seria revolução.

A' vista, pois, disto, e do que tem feito o governo, até hoje, e mais ainda com a prisão de Aguiar, corre como certo que Maximo Perez tomará contas ao governo com força armada; pelo que tambem corre, e os jornaes annunciam, que o ministro Bustamante vai em breve a Mercedes, que é o departamento de Perez, para obter delle que desista de seus propositos, o que é muito duvidoso que consiga.

O primeiro pensamento do governo foi metter o coronel Aguiar em conselho de guerra, mas a vista da repugnancia com que esta idéa foi acceita, até pelo *Siglo*, que a combate como odiosa, elle recuou, e mandou estender a causa por um auditor, para considera-la depois no fôro civil, mesmo porque, se o coronel Aguiar e seus companheiros se *submetteram*, perderam *ipso facto* a sua condição militar.

Vamos a vêr o que resulta desta nova complicação. —

Entretanto o governo que se havia completado com a entrada do coronel Rebollo para a pasta da guerra entendeu que podia tirar a mascara, e effectivamente publicou um regulamento iniquo para liquidação de bancos, que revela todo o seu odio ao barão de Mauá.

Em tempo noticiei a sancção da lei que foi promulgada em 7 deste mez para liquidação dos bancos que suspenderam ou suspenderem os seus pagamentos.

Essa lei determinava em um dos seus artigos que o poder executivo regulamentava de accordo com o que ella dispunha a fórma de effectuar-se sua liquidação.

Pois bem; o que faz o governo? Publica no dia 27 um regulamento que expolia completamente a propriedade e obriga o barão de Mauá a proceder, no praso de 24 horas, á liquidação de seu estabelecimento, quando concede a todos os mais bancos o praso de 20 dias!

Este regulamento é tão importante e fere tão de perto os interesses brasileiros, que julgo de meu dever traduzi-lo integralmente, para servir de base ao estudo de nossos homens politicos, que serão naturalmente chamados a discuti-lo.

— Decreto regulamentar da lei de 7 de julho do corrente anno.

« Dispondo a lei que a liquidação dos bancos deve praticar-se *immediatamente* depois de promulgada, e sendo indispensavel desvanecer as duvidas e aplainar as difficuldades que tem obstado a sua execução, o presidente da republica, em conselho de ministros, acorda e decreta:

« Art. 1.º Para a intervenção requerida pelo art. 2º da lei, o representante legal de um banco, no caso de sociedade collectiva ou em commandita, é o socio ou socios da razão social, e no caso de sociedade anonyma, a commissão ou o directorio, expressamente autorisados pelos accionistas, convocados por seus actuaes directores e gerentes.

« Art. 2.º Em consequencia, a commissão fiscal fará saber ao barão de Mauá que se apresente por si ou por seu legitimo representante, dentro do prazo de vinte e quatro horas que lhe fôr assignado, para proceder á liquidação, e não o verificando, depois de um segundo requerimento officiará ao juiz letrado do commercio para que nomeie quem deve representar ao banco de Mauá & C. naquelle acto.

« Art. 3.º As commissões directivas dos bancos Italiano, Montevideano, e Commercial do Salto, deverão convocar a seus accionistas, para estes nomearem seus representantes, dentro do prazo improrogavel de vinte dias, e não o verificando, seja qual fôr o motivo, a commissão fiscal officiará ao juizado do commercio para que as proveja de representação legal.

« O termo para o banco do Salto começará a correr desde o dia em que a commissão fiscal receber o officio em que se lhe communique este decreto.

« Art. 4.º Na avaliação dos fundos publicos, compete ao devedor a escolha entre o preço da compra e o da ultima amortisação. Para a divida fundada da segunda serie servirá de typo a ultima amortisação da primeira.

Não é permittido nem ao menos entrar em discussão sobre differenças de cambio nos titulos pagaveis em ouro; porque o estado recebe como ouro, e se obriga a pagar em ouro os bilhetes bancarios.

« Art. 5.º O justo preço dos valores territoriaes, em caso de dissidencia, se estabelecerá por meio de dous peritos, nomeados um por cada parte.

« O juiz do commercio designará um terceiro para desempatar, e sem mais tramite prevalecerá a taxa deste ultimo.

« Art. 6.º Os peritos deverão dar conta de sua tarefa dentro do prazo prudencial que lhes designe a commissão fiscal, e não o fazendo, se lhes marcará um novo prazo peremptorio, vencido o qual, o que não tiver satisfeito será substituido por quem de officio fôr nomeado pelo juiz.

« Art. 7.º Os representantes dos bancos escripturarão ao estado os valores territoriaes a que se refere o § 3º do art. 2º da lei, com a condição resolutoria nelle expressa.

« Vencido o prazo concedido para o resgate, a commissão fiscal passará aviso ao governo, e se precederá á venda destes bens em remate publico, e o estado os escripturará aos compradores.

« Art. 8.º A commissão fiscal exigirá garantias efficazes do banco de Mauá & C., para a transacção e entrega nesta cidade de 7,500 titulos do emprestimo *Montevideano-Europêo*, depositados como garantia de emissão no banco *London and Westminster*; e além disso de 702 titulos do mesmo emprestimo, amortisados em annos anteriores, e que existem depositados no banco de Inglaterra.

« Art. 9.º Feita a liquidação, e devolvido aos bancos o excesso de seus valores, como ordena a lei, a commissão fiscal publicará a acta que se lavrar para os fins do art. 11.

« Art. 10. Emquanto não se dictar disposição em contrario, o poder executivo concederá ou negará a autorisação que sollicita qualquer banco para volver á funccionar, de accordo a lei de 23 de março de 1865.

« Art. 11. Ficam expressamente salvos os direitos dos credores e dos accionistas, para exerce-los na via e fórma correspondente em direito, e em nenhum caso poderá ser rehabilitado o banco contra o qual se deduzam ou existam reclamações pendentes perante os tribunaes, sem que préviamente ellas se resolvam no juizo competente.

« Art. 12. Nos casos a que se refere o artigo anterior, emquanto a lei não minorar sobre o procedimento especial que deve observar-se, o juiz de commercio applicará a actual lei bancaria, o codigo e demais disposições vigentes.

« Art. 13. As presentes disposições são applicaveis ao banco commercial do Salto, e se observarão igualmente pela commissão que o liquida.

« Art. 14. Terminada as operações da commissão fiscal com cada banco, o juiz do commercio regulará a justa compensação que se lhe deva assignar pelos serviços que tiver prestado além dos comprehendidos no decreto de sua creação.

« Art. 15 Communique-se, etc.

Basta lêr com attenção este monstruoso regulamento para reconhecer-se immediatamente a arbitrariedade com que se dispõe de interesses estranhos de grande monta!

Apenas elle foi publicado, produzio na praça uma penosa e profunda impressão. A maior parte dos commerciantes prepara um requerimento, solicitando que o unico dispensavel e a unica garantia para a conversão das notas do banco Mauá & C. seja o proprio barão de Mauá. Receia-se que a intervenção do governo seja um grande mal, e que á sombra della, se pratiquem grandes abusos na arbitragem e venda de tantos valores territoriaes e fundos.

Não compensa a responsabilidade do governo, que é nulla, porque não tem credito, nem meios, os prejuizos inevitaveis em semelhante processo de liquidação, que entregará á meia duzia de especuladores pela decima parte de seu valor, propriedades importantissimas.

Consta que o ministro do Brasil já protestou contra semelhante procedimento do governo oriental, e assim esta questão assume um caracter ainda mais grave.

E' esta a situação de negocios da Republica Oriental, e no paiz vizinho não são mais risonhas as disposições dos espiritos.

Os negocios de S. Juan, que tanto haviam abalado o credito do governo, continuam a influir na marcha dos acontecimentos, e a apreciação que se sustenta no senado é forte e imponente.

O candidato que substituio naquelle corpo ao Sr. Sarmiento foi admittido com a maioria de um voto, e era candidato do governo!

O general Taboada assume uma posição ameaçadora, e receia-se que se colloque á testa do movimento de algumas provincias que protestam contra o modo porque entende o governo nacional que as deve tratar em relação ao poder central.

E', pois, questão de actualidade hoje a desregalias e attribuições das provincias, em cujos limites ninguem está de accordo, resultando dahi graves conflictos, até mesmo em Buenos Ayres, onde estão em lucta os dous governos por causa das obras do porto e contrato com Eduardo Madero.

Tem feito este anno frio rigoroso, e constantemente reina o máo tempo.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

3 DE AGOSTO.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou ao arsenal de marinha hontem ás 9 horas da manhãa, e embarcando na galeota imperial, seguio para a fortaleza de S. João. Alli S. M. visitou o estabelecimento dos aprendizes artilheiros, examinando diversos alumnos das aulas que funccionavam, percorrendo depois os alojamentos, cosinhas, enfermarias e mais dependencias. Em seguida visitou tambem as obras das casamatas da fortaleza. S. M. desembarcou no arsenal á 1 hora da tarde.

— 4 —

Pelo paquete inglez *Arno*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos Ayres até 29 e Montevidéo 30 do passado.

Relativamente ao Paraguay, o telegrapho da primeira destas cidades transmittio para a segunda, a 29 já de noite, o seguinte:

« Chegou hoje do Paraguay o vapor *Guarany* com noticias de algum interesse. Os esforços dos commissionados alliados para formar na Assumpção um governo provisorio têm esbarrado contra a hostilidade dos paraguayos que estão actualmente nos exercitos alliados. A' vista das candidaturas levantadas pelo Brasil e pela republica Argentina, acreditava-se geralmente que a solução desta questão seria a formação de um governo militar.

« Alguns inglezes que lograram escapar das mãos de Lopez depois de quatro annos e dous mezes de captiveiro, tendo sido feitos prisioneiros em Corrientes a bordo de um vapor, acham-se actualmente na Assumpção embarcados em um navio de guerra argentino.

« A canhoeira ingleza *Cracker* está fundeada na Assumpção.

« A esquadra brasileira occupa todos os pontos do rio Paraguay, e tem navios encouraçados no porto da Assumpção, outros no Manduvirá, e ainda outros na bocca do rio Paraguay, onde todos os navios que passam hão de mostrar os seus papeis.

« Segundo as ultimas noticias, sahio a canhoneira franceza *Decidé* da Assumpção levando todos os consules estrangeiros, que, ao que parece, recusam reconhecer o novo governo que vai formar-se.

« O Sr. ministro Paranhos sahio da Assumpção para o quartel-general de Pirayú a conferenciar com o Sr. conde d'Eu. Continuam os preparativos do ataque. Os 1,500 soldados brasileiros que estavam de guarnição na Assumpção marcharam para o quartel-general, ficando na cidade o general Castro com a sua divisão oriental, composta de outros 1,500 homens, pela maior parte prisioneiros.

« A posição de Lopez não está claramente definida e suspeita-se, porém, que esteja ainda na Ascurra com a sua gente, embora as mulheres e soldados que diariamente se passam para os alliados declarem que elle retrocede para pôr-se completamente fóra do alcance de qualquer ataque nosso.

« O primeiro movimento dos exercitos alliados diz-se que será para occupar a povoação do Paraguay, com o que, se nada mais conseguirem, poderão ao menos libertar algumas milhares de familias paraguayas. Calcula-se em 400,000 almas o numero de mulheres, crianças e velhos ainda no poder de Lopez. Alimentam-se com milho e mandioca.

« O general Mitre, chefe das forças argentinas, dirigio-se ao seu governo pedindo mais gente. Já varios regimentos teem marchado para o Paraguay, onde se acha actualmente o ministro da guerra.

« O almirante brasileiro fez sahir uma esquadrilha de chatas armadas com ordem de subirem o rio Tebiquary até Villa Rica, onde se suppõe que devem achar-se concentradas umas 30,000 familias paraguayas, e onde se espera o general Portinho com o 3º corpo de exercito brasileiro. »

A respeito da marcha do general Portinho temos, porem, noticias posteriores e sobretudo mais segura.

O nosso correspondente da Assumpção avisa-nos em data de 24 que na vespera foi alli recebido o seguinte telegramma dirigido de Pirayú por S. A. o Sr. conde d'Eu ao Sr. conselheiro Paranhos:

« Ha noticias do general Portinho, do dia 13, que considero muito boas. Elle passou para o Tebiquary e o Periporoassú, e occupou sem resistencia Yuguy onde libertou 5,000 familias, entre as quaes a do alferes brasileiro Moura.

« O inimigo, degolando quantas mulheres pôde, retirou-se em força de 1,200 homens, na direcção de Carosapa, pelo que o general Portinho, em cumprimento das ordens que tinha, dispunha-se a seguir Tebiquary abaixo, de modo que, em poucos dias, poderá chegar aqui, por Corapocú e Carepeguá. »

Em Buenos-Ayres causavam alguma preoccupação as noticias vindas das provincias do norte e segundo as quaes o general Taboada se estava alli armando para apear Sarmiento da presidencia da republica, e pôr Elizialde no lugar deste. A arrogancia com que se apresentava aquelle caudilho fazia receiar que houvesse necessidade de correr ás armas.

O coronel oriental completou-se, sendo chamado para a pasta de marinha e guerra, que se achava vago, o coronel Rebollo, chefe do estado-maior do exercito com que o presidente Battle sahio a campo. O corpo legislativo foi ainda prorogado para concluir alguns projectos importantes, como o relativo aos bancos, e outro que devem crear novos recursos para a fazenda publica, resolver sobre as reclamações italianas e a via ferrea para S. José e discutir a lei de alfandega.

Por cartas imperiaes de 28 e 31 de junho ultimo:

Foi nomeado Antonio Dias Paes Leme para o cargo de presidente da provincia do Espirito-Santo.

Foram naturalisados: os subditos portuguezes Antonio Gonçalves Mendes, Timotheo da Silva Alves, Antonio de Oliveira Motta, Manoel Francisco Lagôa, Antonio José Ferreira, padre Vicente Rodrigues da Costa Soares, Antonio Joaquim dos Santos, Francisco Martins Costa, Arnaldo Luiz Zigno, Joaquim José de Almeida, Manoel de Oliveira Bittencourt, Antonio Bardoso de Siqueira, Luiz de Carvalho Pinheiro, Joaquim Corrêa, Lino José Peixoto de Amorim, Manoel Antonio da Conceição, Antonio José Machado, Manoel Pereira de Carvalho, João José Salsona, Ignacio Pereira do Valle, João Francisco Ribeiro, Luiz Antonio Corrêa de Oliveira, Alexandre Coelho Messeder, Vicente Rodrigues da Silva, Abel dos Santos, Joaquim de Oliveira Netto, José Francisco Cardia, Antonio Ferreira da Silva, Joaquim Pinto de Magalhães, Joaquim José de Almeida, Dr. Francisco Baptista Marques Pinheiro, Francisco Augusto Mendes Pereira de Vasconcellos, padre Francisco Maria de Brito, Joaquim Raymundo Montanes, Joaquim dos Reis, José Marcos da Silva Vianna, Ignacio Ferreira Netto, José Gonçalves Pedro, Valentim José Augusto de Faria, José Nabo do Amaral Lobo, João Baptista Affonso Peixoto, José Fernandes Lima, Thomaz Narciso Ferreira, Antonio Affonso da Costa, Domingos Fernandes Grillo, Joaquim Rodrigues Lapa, Manoel de Souza Pacheco, João José Vieira Guimarães, Antonio José Bento de Almeida, Manoel José de Andrade, Miguel de Souza Cunha e Manoel Antonio Tavares; os subditos francezes padre Pedro Claudio Alegre, André Tarbourisch. João Echegoin Portal e Dr. Jean Numa Guerim; os subditos italianos Octaviano Francisco Nery e Castgnino Luigi; o subdito argentino Henrique Stegner; o subdito hespanhol padre Ignacio Esmerato; os subditos prussianos Dr. Gustavo Luiz Guilherme Dodt e João Augusto Rosa; o subdito belga padre Nicoláo Rulter; o subdito da confederação Germanica Augusto Philippe Christiano Rieke e o subdito do estado de Marrocos Moisés Benedicto.

Por decreto de 28 do mesmo mez:

Foi concedida a exoneração que pedio o bacharel Carlos Augusto Forraz de Abreu do cargo de presidente da provincia de Santa Catharina.

— 5 —

Por decretos de 7 de julho ultimo:

Foi reconduzido o bacharel Emygdio José Martins de Azevedo Sá, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Pilão Arcado, na provincia da Bahia.

Foi exonerado Ignacio do Rego Barros Pessoa, do lugar de escripturario, servindo de secretario da policia da provincia do Amazonas.

Por decreto de 21:

Foi nomeado o bacharel Severino Eulogio Ribeiro de Rezende, juiz municipal e de orphãos do termo do Patrocinio, na provincia de Minas-Geraes.

Por decretos de 28:

Foram removidos a seu pedido:

O juiz de direito Sebastião Gonçalves da Silva, da comarca de Parahybuna, na provincia de Minas-Geraes, para a de Magé, na do Rio de Janeiro, ambas de 2ª entrancia.

O juiz municipal e de orphãos José Fortunato da Silveira Bulcão Junior, do termo do Pirahy para o da Barra-Mansa, ambos na provincia do Rio de Janeiro.

Foi reconduzido o bacharel Carlos Augusto Naylor no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Fidelis, da mesma provincia.

Foram reintegrados:

O tenente-coronel Antonio José de Campos Barbosa, no commando do 1º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco, ficando sem effeito a reforma que lhe foi dada por decreto de 30 de outubro de 1867.

O tenente-coronel José da Costa Villar, no lugar de chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Goyanninha e annexos, na provincia do Rio-Grande do Norte, ficando sem effeito o decreto de 13 de maio do anno passado que o reformou naquelle posto.

O tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Oeiras, da provincia do Piauhy, Manoel Ignacio de Araujo Costa, no exercicio do respectivo posto de que fôra suspenso por tempo indeterminado.

Concedeu-se reforma:

Ao major commandante do 4º esquadrão de cavallaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco, Vicente Ferreira Padilha Calumby, no posto de tenente-coronel.

Foram nomeados:

Os capitães João Francisco Barbalho Bezerra e Elviro da Silva Caldas, majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Assú e annexos, da provincia do Rio-Grande do Norte.

João Martins de Sá, capitão secretario geral do mesmo commando.

Francisco Justiniano Lins Caldas, capitão cirurgião-mór do mesmo commando.

Concedeu-se a exoneração que pedio:

O bacharel Antonio Francisco da Costa Ramos, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Nova-Friburgo, na provincia do Rio de Janeiro.

— 6 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem ao arsenal de marinha ás 9 horas da manhãa, e alli visitou as officinas de machinas; em seguida, embarcando na galeota imperial, foi a ilha do Bom Jesus, onde tambem visitou o asylo dos invalidos da patria, e á uma hora da tarde desembarcou no arsenal de guerra.

Por decretos de 4 do corrente:

Foram nomeados, o brigadeiro João Guilherme de Bruce, commendador da ordem de S. Bento de Aviz, e 1º tenente da armada Joaquim Maria Nogueira, cavalleiro dita ordem.

Foi concedida dispensa do lapso de tempo ao coronel Raymundo Jansen Serra Lima para poder tirar diploma de official da ordem da Rosa.

Permittio-se que os padres José Alexandre Gomes de Mello e Targino Paulino de Carvalho, vigarios collados, este da freguezia de Nossa Senhora dos Prazeres e S. Miguel de Estromoz, provincia do Rio-Grande do Norte, e aquelle da de Nossa Senhora do Rosario da cidade de Penedo, na provincia das Alagôas, bem como os padres Tito de Barros Corrêa e Renovato Pereira Tejo, vigarios collados, o primeiro da freguezia de Santo Amaro de Jaquaratinga, e o segundo da de Nossa Senhora da Conceição de Quipapá, ambas da diocese e provincia de Pernambuco, permuttem entre si as respectivas freguezias.

Foram concedidas as seguintes pensões, que ficam pendentes de approvação da assembléa geral:

A D. Carlota Guilhermina de Lima e Silva e D. Marianna Candida de Lima e Silva, filhas do marechal do exercito reformado, barão de Suruhy, a de 600$ annuaes a cada uma.

Ao padre Antonio Thomaz de Campos, vigario collado da freguezia do Bomfim da diocese de Goyaz, a de 600$ annuaes, em attenção ao seu estado valetudinario e avançada idade, não podendo, porém gozar desta mercê sem que renuncie o beneficio em que está collado.

Por decreto de 30 de julho ultimo foi reformado o 1º tenente Joaquim Augusto da Costa Sampaio, no mesmo posto, na conformidade da lei n. 647 de 31 de julho de 1851, com treze vigesimas quintas partes do respectivo soldo, visto soffrer molestias chronicas e incuraveis que o impossibilitam de continuar a servir.

Por outro da mesma data foi transferido da 1ª para a 2ª classe o 2º tenente Henrique Carlos Ribeiro Lisbôa, na conformidade da 2ª hypothese do art. 2, § 1º da lei n. 260 de 1 de dezembro de 1841.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Primeira parte

O BRAÇAL LAVRADO

XVI

A menina Fanchette.

(Continuação do n. 181)

Teria a criança dez a doze annos; era uma menina. Era pequena, mas formada, e a blusa cinzenta, fortemente guarnecida de trancinha escarlate, resenhava uma adoravel estatura de mulher em miniatura. Accusavam tambem as feições dezeseis annos, pelo menos. Eram delicadas, graciosas e arrojadas.

O que sobretudo impressionava era a audacia de dous olhos desmedidamente grandes e brilhantes, que illuminavam a pallidez baça daquella singular physionomia.

Ao beijo enviado, respondeu Fanchette por um desses gestos provocadores de que abusa a travessura dos garotos de Paris.

— Ainda cá tenho outro ramalhete, disse ella; livra-te quando sahires.

E desappareceu. O Sr. Lecoq empurrou a porta.

Só, em vasta casa de jantar, estava um velho secco, magro, e cujo rosto amarellado alegrára a vista de um amador de marfins antigos. Molhava sensualmente alguns palitos delgados de pão de rala n'um ovo quente. Não havia outra cousa na mesa coberta de oleado.

— Bons dias, coronel, disse o Sr. Lecoq quando entrou.

— Está casada a minha interessante sobrinha? perguntou o velho em vez de comprimentar.

— O casamento está feito e perfeito, replicou o Sr. Lecoq.

O coronel abaixou a cabeça com mostras de satisfação.

— Bonito moço! murmurou. E temo-lo seguro, heim, Amizade?

— O que temos é mouro na costa,— disse o Sr. Lecoq. Acabou de almoçar?

O velho afastou o côpo.

— Dei a minha demissão, replicou assumindo ar desconfiado. Se é para negocios, dirige-te á secretaria.

O Sr. Lecoq poz-lhe defronte, em cima da mesa, o passaporte passado em nome de João Antonio.

— Oh!... soltou o coronel com profundo espanto.

Em seguida, depois de curto silencio:

— Então aquelle animal do Lambert resuscitou?

— Elle não, patrão, mas André Maynotte, o armeiro de Sarteno, o homem do braçal, o marido da sua sobrinha, que acaba de casar com J. B. Schwartz em segundas nupcias.

O velho levantou-se inquieto. Era de estatura elevada; o corpo etico bailava-lhe no fato completamente preto.

— O que habitava na cadeia de Caen, cujos ferros o senhor limára em tempo, proseguio tranquillo o Sr. Lecoq; o que deve ter recebido as ultimas confidencias de Lambert, o que sabe tudo.

— Tudo? repetio o coronel, cujo corpo se alquebrou novamente.

Sorrio.

Tinha elle as feições de tal modo aquilinas que apresentavam curvas aduncas, a testa estreita, mas alta, o craneo fortemente desenvolvido na região posterior. A bocca, perdida a fórma pela ausencia de dentes, dava essa linha senil que se assemelha á uma cicatriz. As palpebras longas e quadradas, cobriam-lhe quasi inteiramente os olhos, onde brilhava ainda viva intelligencia. São faceis de conhecer os antigos soldados; nelle, cousa alguma havia que explicar podesse o titulo de coronel.

— Estive cincoenta e dous annos em activo serviço, declarou com dignidade, sem contar as historias de Italia nos bons tempos que já lá vão. Nunca a justiça me tomou satisfação senão uma vez, e mesmo dessa vez achou-se enganada comigo. Os varões tanto podem ter sido limados, por fulano como por sicrano: isso são pieguices.

— Lambert conhecia o systema, pronunciou baixinho o Sr. Lecoq.

Fecharam-se completamente as longas palpebras do velho.

— O systema já o venderam por mais de uma vez aos juizes, replicou. Os juizes não querem crer. É o codigo um utensilio, cujo monopolio suppõem possuir. E, afinal de contas, se esse rapaz nos incommoda, morreu já uma vez.

Foi isto dito com má sombra.

— Entendi bem? perguntou o Sr. Lecoq, depois de leve silencio. O senhor disse: « Esse rapaz já morreu uma vez. »

— Quem se importaria com o desapparecimento delle? murmurou o coronel. O fallecimento de André Maynotte teve lugar em Dives; todos os jornaes o confirmaram.

— E ha muita differença, não é verdade, patrão? entre commetter um homicidio e deixar operar a natureza. Se ninguem se occupar delle, o Maynotte dorme para nunca mais acordar: por isso fico eu.

O coronel poz-se a passeiar no quarto com passos firmes.

— O Schwartz é da estôfa de que saem os grandes capitalistas, pensou em voz alta. Agora é meu parente. Cumpre que nada o importune.

Depois, parando de repente diante do Sr. Lecoq, acrescentou:

— Onde está esse Maynotte?

— Em minha casa.

— A dormir?... Foi o que disseste, se me não engano.

— Não. Desfallecido.

— Como foi isso?

Em duas palavras contou o Sr. Lecoq a scena de S. Roque.

O coronel tomou do respaldo de um movel uma ampla casaca de seda, que entregou a Lecoq. Este ajudou-lh'a a vestir.

—Cumpre que nada importune o Schwartz repetio outra vez o velho. Conto mais com aquelles que me pertencem sem o saber, do que com os que estão comigo. O Schwartz é nosso; ha de vir a ser um capitalista de mão cheia. Reservo-o para a minha ultima empreza.

O Sr. Lecoq, que estava por traz delle, fazendo serviço de criado de quarto, sorria silenciosamente.

— Então ainda faz um negocio, patrão? murmurou.

— Eu disse isso? replicou o coronel enfadado. Vamos lá ver o teu morto.

Quando se dirigiam para a porta, ouvio-se ligeiro rumor no pavimento. O Sr. Lecoq abrio a porta; a escada estava deserta. No vestibulo, approximou-se do amo o criado velho, e poz-lhe na cabeça um chapéo de abas largas e calçou-lhe umas galochas.

No pateo, havia agora um cocheiro, que lançava baldes de agua nas rodas de uma carruagem de bom estylo. Ouviam-se os cavallos raspar na estrebaria.

O coronel e o Sr. Lecoq sahiram á pé. Além das galochas, levava o coronel um guarda chuva. Um minuto depois de terem transposto o portão, atravessou o pateo um turbilhão e arremessou-se para fóra.

— Fanchette! menina Fanchette! gritou o porteiro.

Responderam-lhe:

— Vou levar a pálla verde do avô.

Effectivamente, o travesso e estrepitoso turbilhão corria atraz do coronel agitando uma larga pálla de seda verde.

Ao voltar, porém, da rua Thereza, parou o turbilhão.

Certo é que uma pálla verde, um guarda chuva e umas galochas augmentam o respeito que se deve á ancionidade. O coronel era conhecido no bairro. Os logistas comprimentavam-o quando passava.

A menina Fanchette assumira ar grave, e seguia-o de longe, com os olhos baixos.

A's vistas interrogativas dos logistas, respondia modestamente:

— Vou levar a pálla ao avô.

Estava o quarto do Sr. Lecoq tal qual o deixára; levára este comsigo a chave. Decorrera segunda meia hora. Estirado no leito, André Maynotte não se movera.

O coronel tomou-lhe o pulso.

— Bello rapaz! murmurou. No dia em que lhe vendi o braçal n'um lote de ferros velhos, disse-me elle: « Com duas semanas de trabalho, ganho com elle mil escudos... » Pobre diabo!

(*Continuar-se-ha*).

Por decreto de 4 do corrente, foi promovido ao posto do capitão para a 3ª bateria do 4º regimento de artilharia a cavallo, contando antiguidade de 18 de janeiro do anno proximo passado, o 1º tenente da mesma arma Alfredo de Escragnolle Taunay, na conformidade da immediata e imperial resolução de 23 de julho do corrente anno, tomada sob consulta do conselho supremo militar, e das disposições do art. 31 do regulamento approvado pelo decreto n. 772 de 31 de março de 1852.

Tiveram honras de postos militares do exercito os seguintes individuos, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o Paraguay:

De capitão, os capitães do 31º corpo de voluntarios da patria Antonio Luiz Alaxandre Ribeiro, e do 46º corpo dito Guilherme José Ramos.

De tenente, o ex-tenente de voluntarios da patria Thomé Fernandes de Castro Madeira Junior.

De alferes, os alferes do 47º corpo dito Avelino Alvares de Sá, e do 51º carpo dito João Barbosa de Góes.

— 7 —

Foi concedida licença aos Srs. duque e duqueza de Saxe para residirem na Europa até dous annos, a contar do dia em que partirem desta côrte.

— 8 —

Por decreto de 7 do corrente mez foi aposentado o administrador do correio da provincia de Piauhy, João Fernandes de Moraes Junior, com os vencimentos que lhe competirem, segundo os arts. 74, 75 e 76 do regulamento que baixou com o decreto n. 399 de 21 de dezembro de 1844 visto assim o haver requerido e attento ao seu máo estado de saúde.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios e do Sr. ministro da marinha, assistio hontem, na ilha das Cobras, ao lançamento ao mar de uma cabrea fluctuante construida por ordem do governo nos estaleiros da *Société nouvelle des forges et chantiers* do Mediterraneo.

Este apparelho póde levantar objectos até o peso de 50,000 kilogrammas e tranporta-los de um para outro ponto da Bahia, e é movido por uma machina da força de 20 cavallos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 14 DE AGOSTO

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem pela manhãa o vapor inglez *Douro*, trazendo jornaes da côrte até 8 e da Bahia até 11 do corrente.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior* acharão os leitores por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos nos jornaes as que seguem.

RIO DE JANEIRO.

Pelo ministerio da agricultura foram publicados dous decretos sob ns. 4398 e 4399, que dispõe assim:

« Tendo sido augmentado com 25,000 libras esterlinas, nos termos do decreto n. 4039 de 11 de dezembro de 1867, o capital com que a companhia do gaz do Pará principiou a funccionar na conformidade do decreto n. 3630 de 27 de março do anno anterior, hei por bem declarar que pelo decreto n. 4376 de 11 do mez passado foi autorisada a referida companhia a elevar a 150,000 libras esterlinas o respectivo fundo social; devendo fazer-se esta declaração na carta imperial, passada em virtude do ultimo decreto. »

« Attendendo ao que me requereu a companhia brasileira de paquetes a vapor, devidamente representada e de conformidade com a minha immediata resolução de 21 do corrente mez, tomada sobre o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 6 do referido mez, hei por bem approvar as alterações que com este baixam, feitas pela assembléa geral dos respectivos accionistas, nos artigos 43, 46, 48 e 52 dos estatutos a que se refere o decreto n. 4178 de 6 de maio do anno passado.

« Art. 43. Compete ao secretario substituir interinamente o presidente e exercer todas as suas funcções nos casos de ausencia ou impedimento temporario do referido presidente.

« Art. 46. Dos lucros liquidos, verificados nos balanços semestraes de operações concluidas e liquidadas dentro do respectivo semestre, serão deduzidas as seguintes quotas, a saber:

« 1.ª 7 por cento para retribuição da directoria, mas em caso algum esta porcentagem deverá cahir abaixo de 24:000$ ou elevar-se acima de 40:000$ annualmente.

« 2.ª para fundo de reserva 2 e meio por cento do capital realisado da companhia.

« 3.ª 10 a 15 por cento para deterioração do material fluctuante.

« 4.ª 6 por cento para deterioração das officinas e generos armazenados no trapiche, e bem assim dos proprios da companhia.

« Do restante se fará então o dividendo de que trata o artigo antecedente, que, porém, não poderá exceder a 12 por cento ao anno, emquanto o fundo de reserva não attingir a 40 por cento do capital social.

« Art. 48. A formaçao do fundo de reserva cessará logo que este attinja a 40 por cento do fundo social.

« Art. 52. Os dinheiros e valores da companhia serão depositados em conta corrente em um ou mais bancos acreditados desta praça, ou empregados em bilhetes ou outros titulos do thesouro nacional. »

— O senado approvou em terceira discussão o projecto restabelecendo a disposição do art. 45 do codigo do commercio.

Proseguia a discussão do voto de graças.

Foi approvada em segunda discussão o projecto de força naval, tal como foi da camara dos deputados.

— Na camara dos deputados continuava occupar a attenção da casa a discussão da resposta á falla do throno.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Cambio.—Paris 516 réis por franco a 30 d/v (hontem), 518 réis por franco a 90 d/v (hoje.)

« Apolices.—Emprestimo nacional de......... 30,000:000$ a 965$000.

« Acções.—Banco Rural e Hypothecario a 192$ por acção.

« Fretes.—Um navio para o Havre 20 francos e 10 por cento, engajamento no mesmo 25 francos e 5 por cento, para Buenos-Ayres 975 patacões fortes, para Montevidéo 650 ditos, Mobile 30 s. e 5 por cento, Sandyhook a ordens 20 s. e 5 por cento, Pernambuco para o Canal a ordens 27 s. 6 d. Nova-York 20 s., Cabo Verde (ilha do Sal) para o Rio 450 réis, dito (dito) para Santos 550 réis, Paranaguá e Antonina 650 réis, Montevidéo 10 s. por tonelada.

« Incluindo pequenas transacções em cambio, effectuadas hoje, sobre Londres a 18 3/8 e 18 1/2 d., papel particular, e sobre França a 513, 516 e 518 réis por franco, sommam as operações em cambio para o paquete inglez *Douro*:

« Sobre Londres cerca de libras esterlinas..... 390,000 a 18 1/2 e 18 1/4 d., papel bancario, e 18 3/4, 18 5/9, 18 1/2, 18 3/8 e 18 1/4 d, papel particular.

« Sobre França cerca de fr. 2,350,000 aos extremos de 505 a 522 réis por franco.

« Sobre Hamburgo cerca de ℳ 60,000 de 950 a 966 réis por libra.

« Sobre Portugal vigorou hoje a tabella que demos na nossa *Revista*.

« Em soberanos fizeram-se hoje pequenas transacções a prazo a 13$100 e 13$150.

« Negociaram-se hoje pequenas partidas de apolices geraes de 6 por cento a 79 e meio e 80 por cento, e 35 ditas de emprestimo nacional de 1868 a 70 de premio.

« Venderam-se hoje 50 acções do banco Rural e Hypothecario a 192$000.

« A taxa do desconto no banco do Brasil não soffreu alteração. »

— Sahiram para Pernambuco os navios: brigue escuna allemão *Aunchen*, no dia 5; polaca hespanhola *Mercelita*, a 6; brigue inglez *Zens*, escuna norte-allemãa *Bellona* e brigue escuna norte-allemão *Altce*, a 7.

— A alfandega rendeu de 1 a 7 do corrente... 647:096$820.

S. PAULO.

No dia 30 do passado tomou conta da administração da provincia, o Dr. Antonio Candido da Rocha.

— Fóra sanccionada pela presidencia a lei provincial que autorisa o governo a despender annualmente até 20:000$ com a compra de escravos de dous ha quatro annos de idade, que serão desde logo declarados livres.

— Chegára a S. Paulo, em caminho para a sua diocese, o Rvm. Sr. Dr. Joaquim Gonçalves d'Azevedo, bispo de Goyaz.

— O *Correio Paulistano* de 4 do corrente noticia o seguinte:

« Ha dias annunciamos á provincia o resultado lisongeiro que estavam tirando os proprietarios da fazenda *Lageado*, em Campo Largo de Sorocaba, do plantio e preparo do fumo para cigarros e cachimbos, resultado que chegava a offerecer aos consumidores fumo capaz de rivalisar com o Caporal francez, com a vantagem do ser aromatico, mais forte e poder ser vendido mais barato. Temos agora noticia analoga de outro ponto da provincia.

« Alguns norte americanos estabelecidos no municipio da villa de Santa Barbara, e alli applicados a lavoura, trouxeram comsigo sementes de fumo de Cuba, plantaram-no e já colheram magnifico e excellente producto, demonstrando a propriedade das terras e do clima para aquelle ramo de agricultura. Não limitaram-se a isto. Feito com aquelle fumo, foi-nos offerecida a amostra de charutos preparados em Santa Barbara, que nada desmerecem, quer no fabrico, quer na superior qualidade do fumo, aos bons charutos da Bahia. »

BAHIA.

S. Exc. Rvma. o Sr. arcebispo alforriou um seu escravo e offereceu-o para o serviço da guerra.

— S. Exc. Rvma. publicou uma *Carta Pastoral* annunciando a indulgencia plenaria em forma de jubilo, concedida pelo santissimo padre Pio IX, pelas letras apostolicas de 11 de abril do corrente anno, por occasião do concilio ecumenico.

— Falleceram: na capital, o Rvm. conego Eduardo Augusto de Souza e Mello; em Nazareth, o coronel Viriato Freire Maia Bittencourt.

— A fragata ingleza *Rifley*, que separando-se da esquadra ingleza, tinha ficado no porto, quando aquella sahio para o Rio de Janeiro, seguira no dia 8 para a Inglaterra com cerca de noventa guarda-marinhas, que tinham vindo nos outros, e cuja viagem de instrucção se limitára a esse porto.

— O cambio sobre Londres regulava 18 1/2 d. por 1$000.

— A alfandega rendeu de 1 a 10 de corrente... 177:835$893 rs.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SUAS ALTEZAS O DUQUE E A DUQUEZA DE SAXE.—De passagem para a Europa, estiveram hontem em nosso porto, á bordo do paquete inglez *Douro*, SS. AA. os Srs. duque e duqueza de Saxe.

Em virtude de incommodos da serenissima princeza a Sra. D. Leopoldina, os illustres viajantes não poderam desembarcar.

Logo que pelo telegrapho foi annunciada a chegada do vapor, o Exm. Sr. Dr. Portella, vice-presidente da provincia, com o seu secretario, ajudante de ordens e mais alguns amigos, dirigiram-se á bordo a comprimentar Suas Altezas e receberem suas ordens para o desembarque.

Suas Altezas, porém, declararam não o poderem fazer; pelo que após os comprimentos do estyllo, o mesmo Exm. Sr. Dr. Portella regressou para terra, e deu ordem para debandar a brigada, que aguardava o desembarque no largo de palacio.

S. Exc. o Sr. vice-presidente, nos poucos dias que intervallaram entre o annuncio da viagem e sua realisação, não se poupou á esforços para que se fizesse aos illustres membros da familia imperial uma recepção digna da provincia, nomeando para esse fim as duas commissões, de que demos noticia aos leitores.

Graças ao zelo da commissão respectiva, póde ella em dous dias preparar com sumptuosidade e apurado gosto o palacio da presidencia, de maneira a offerecer aos illustres hospedes e sua comitiva, todos os commodos e aposentos exigiveis.

Sem fallar na sala do docel, nas de espera e no salão de recebimento, que se viam convenientemente decorados, tinham sido aproveitadas as outras do edificio para aposentos particulares, estando todas mobiliadas, tapetadas e ornadas segundo o fim a que era cada uma destinada. A escolha dos moveis e ornatos tinha sido dirigida por um fino gosto; o salão de descanço, em que se via no centro uma cama de páo-setim, estylo italiano, primava pela elegante simplicidade da decoração.

A sala destinada ao *toilette* estava rigorosamente ornada de todos os apparelhos que este serviço exige. Em todos os aposentos havia profusão de flôres, artisticamente dispostas em vasos apropriados. Todas as janellas do edificio eram guarnecicas de cortinas.

No salão do interior, estava disposta uma abundante e profusa mesa, em que se combinavam a variedade e symetria. Todo o serviço da mesa era do melhor gosto.

No pouco tempo de que dispoz, não podia a commissão fazer melhor. Os cavalheiros que a compozeram são dignos de todo o elogio.

Não foram infelizmente aproveitados os seus serviços. Ligeiramente constipada durante a viagem, não póde S. A. a Sra. duqueza de Saxe corresponder aos votos da provincia. Tinha-lhe sido prescripto o repouso.

Suas Altezas trataram com perfeita amabilidade ao Exm. administrador da provincia e mais pessoas que com S. Exc. foram a bordo, mostrando-se sentidas por não poderem desembarcar.

Varias pessoas gradas foram no correr do dia comprimentar Suas Altezas, notando-se, entre outras, os Srs. inspector do arsenal de marinha, capitão do porto e outros officiaes da armada.

Desejamos prospera viagem aos illustres viajantes, e prompto e feliz regresso ao seio do povo brasileiro, que vê na augusta princeza um penhor da segurança e firmeza do throno.

ANNIVERSRIO.—A sociedade recreativa—Juventude—festeja hoje o anniversario de sua installação com uma partida.

PASSAMENTO.—Deu hontem alma ao Creador o capitão do corpo de policia Luiz de França Mello Junior. A' sua inconsolavel familia damos nossos pesames.

NUCLEO PHILOSOPHICO LITTERARIO.—Reune-se amanhãa, em sessão ordinaria, esta sociedade. A these a discutir-se é—Que ha p oduzido de grande e de fecundo em todas as épocas o amor da patria.

JUIZO DO COMMERCIO.—As audiencias deste juizo passam a ser, d'ora em diante, ás quintas-feiras ao meio dia.

NAVIO ENCONTRADO.—O vapor inglez *Saladin*, chegado hontem de Liverpool e Lisbôa, fallou com a barca ingleza *D. Diogo*, na lat. S. 1º 15' e long O· de Greenwich 32º 37', indo no rumo do norte.

PARA A EUROPA.—Acompanha a SS. AA. os Srs. duque e duqueza de Saxe, como medico o Exm. Sr. senador do imperio barão de Itaúna.

CAPTURA. — Pelo subdelegado de Gravatá foram presos, Lourenço Bezerra da Silva, João Ferreira da Silva e João Bom Bezerra da Silva, como ladrões de gado; e Manoel Caboclo, como autor do assassinato do escravo Joaquim, no dia 25 de abril ultimo.

ALFANDEGAMENTO.—Por aviso da fazenda, de 8 do passado, foi remettida á thesouraria de Pernambuco a carta imperial, pela qual foi concedida á Francisco Ferreira Borges, gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor, permissão para o alfandegamento de tres armazens comprehendidos em um só edificio, sito no Forte do Mattos, afim de receber não só o algodão e mais generos nacionaes importados nas provincias do imperio, como tambem os generos estrangeiros constantes da tabella n. 7 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

TOCANTINS. — E' este vapor da Companhia Brasileira que sahio da côrte a 13 do corrente, para os portos do norte.

LICENÇA.—Por aviso da justiça, de 7 do corrente foram concedidos 3 mezes de licença ao Dr. Fernando Maranhense da Cunha, juiz de direito da comarca de Souza, na provincia da Parahyba.

PORCENTAGEM DE COLLECTORES. — Por aviso da fazenda, de 3 do corrente, foi approvada a decisão dada pela thesouraria de fazenda de Pernambuco á reclamação que fez o collector do municipio do Cabo contra o acto da respectiva contadoria em não lhe ter levado em conta a commissão de 1 0/0 pela escripturação e remessa da arrecadação da divida activada fazenda, visto como a referida decisão declara que a ordem n. 171 de 31 de maio de 1851, e a circular de 16 de novembro do mesmo anno, não tiveram por fim se não esclarecer que dos 10 0/0 da lei de 29 de novembro de 1841 e circular de 31 de outubro de 1837, deve sahir 1 0/0 para os collectores que intervierem na cobrança da divida, não alterando de modo algum a disposição da citada ordem quanto a porcentagem que estabeleceu aos collectores e seus escrivães, em compensação do trabalho e responsabilidade da escripturação e remessa da supradita arrecadação.

DECISÃO SOBRE TAXA DE EMOLUMENTOS.—Pelo ministerio da fazenda, em 3 do passado, foi expedida a seguinte circular:

« O visconde de Itaborahy, presidente, do tribunal do thesouro nacional, á vista das duvidas suscitadas em algumas das repartições sobre o modo porque se deve cobrar a taxa de 60 rs. devida a titulo de emolumentos, na fórma do § 10 da tabella annexa ao regulamento n. 4336 de 24 de abril do corrente anno, por cada linha de 30 letras que contiverem os termos lavrados nas repartições publicas, sujeitos á mesma taxa, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, que ella se deverá cobrar na razão do numero de linhas de 30 letras que contiver o termo, cuja escripta convém que se faça regularmente, de modo que não se augmente, nem diminua o numero de letras que puder conter cada linha. »

DINHEIRO.—O vapor inglez *Douro*, trouxe.... 4:500$000 para os Srs. H. Oetl & C., e 8:891$000 para os Srs. T. Simon & C.

— Do Rio da Prata e Rio de Janeiro leva esse vapor para a Europa 220,000 £ em ouro.

EM TRANSITO. — Com 16 recebidos em nosso porto, seguiram para a Europa 142 passageiros.

VISCONDE DE ITAPARICA.— A loja de madama Falque, á rua do Crespo n. 4, acabam de chegar alguns exemplares do bravo general visconde de Itaparica, os quaes se vendem a 2$000 rs. o exemplar.

CONCERTOS PUBLICOS.—Hoje á noute e amanhãa á tarde haverão concertos musicaes, nos jardins da imperial fabrica de cerveja, á rua do Sebo.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS. — Amanhãa haverá as seguintes festas:

No convento dos capuchinhos, festa de N. S. Mãe dos homens.

Na igreja da Misericordia, festa de N. S. do Paraizo.

Na mesma igreja *Te-Deum* pelo anniversario de S. M. o imperador dos Francezes.

OS ANNUNCIOS.—Não ha parte do mundo onde o annuncio tenha occupado lugar tão elevado, para ser lido por todos, como na America.

A mais recente invenção foi em Omaha, nova cidade de Far West. Um agente de annuncios mandou imprimir um livro de orações, que elle distribue á porta das igrejas á todas as pessoas que entram. A pagina do lado direito contém o texto das orações, e a pagina esquerda está cheia de annuncios.

Houve, porém um concurrente, que teve melhor lembrança; alugou a frente do pulpito para ahi affixar o annuncio de uma bomba de nova especie.

O conselho municipal de Ghicago aceitou a proposta de um especulador que offerece uma elevada quantia de dinheiro para ter o direito de collocar os seus cartazes nas costas dos agentes de policia.

DESCOBERTA PRECIOSA.—O *Courier de l'Orient* diz que pelos cuidados de Midhat-Pacha acaba de descobrir-se debaixo das ruinas da antiga Babilonia um palacio cheio de riquezas archeologicas. Entre os objectos os mais curiosos figura uma bibliotheca composta de tijolos de uma finura extrema, os caracteres de que estes tijolos ou antes estas paginas estão cobertas encontram-se em um estado perfeito de conservação.

Quem os decifrará? Revelarão alguma cousa para a sciencia e para a historia?

São dous pontos á resolver para no primeiro a descoberta não ficar inutil e no segundo poder-se conhecer a verdade historica do que está escripto.

MINISTERIO HESHANHOL.—A *Correspondencia de Espana* faz notar que o novo ministerio tem tres engenheiros de pontes e estradas, os Srs, Sagasta, Ardanas e Echagaray, e a estes tambem se póde accrescentar o Sr. Becerra, cujos conhecimentos mathematicos e physico naturaes lhe dão talvez grande importancia para tambem adquirir o titulo de engenheiro. Conclue que a actual administração deve ser connecida com o nome de *ministerio das sciencias exactas*. O Sr. Topete é comprehendido no numero, pela sua profissão.

FAMILIA DE ORLEANS.—Quasi todos os membros d'esta familia, residentes na Europa, achamse actualmente em Inglaterra. Ha pouco tempo assistiram no theatro francez em Londres, os duques d'Aumale, os condes de Paris, o duque de Chartres, e o principe de Joinville. A duqueza de Alençon deu ultimamente á luz uma filha, na sua residencia de Buchy House, na proximidade da capital do reino unido.

EPISODIO.—N'uma cadeia de Inglaterra (conta um jornal francez) estavam presos dous irlandezes, um por haver roubado um relogio, outro accusado do roubo de uma vacca.

Tinha anoitecido, quando o segundo dirigio ao primeiro a seguinte pergunta:

« — Sabes dizer-me quantas horas são? »

O roubador do relogio percebeu a picuinha, e sem detença redarguio:

« — Não te posso dizer a que horas estamos porque não tenho neste momento relogio comigo; mas pelos meus calculos, são horas de ordenhar as vaccas.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 116ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre no dia 17.

PASSAGEIROS.—O vapor inglez *Douro*, vindo do sul, trouxe os seguintes:—F. de Paula Duarte Souza, general Prado, D. Pardal, Manoel Antonio Franco.

— Seguem para a Europa:

Lourenço Geordani, Antero La Salva, Caetano Ruggiero, Vigano Domenico, Bernardo José da Silva Guimarães, Biare Nicola, J. Michel, Vicenzo Gaetano, Joaquim Gonçalves Cascão, Victor Accioli Wanderley, João Evangelista de Sá, Antonio Antunes Lôbo, Antonio P. Caldas G.

— Vindos de Tamandaré e Rio Formoso no vapor *Parahyba*:

José Manoel de Souza Oliveira, Antonio José Pimentel Junior, Joaquim Manoel de Souza Oliveira, Candido Manoel de Souza Oliveira e 1 criado, Miguel Felix de Carvalho, Antonio Cavalcanti dos Santos, Adalberto de Hollanda Cavalcanti, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcanti, coronel João Baptista Accioli, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares e 1 criado, José Manoel de Barros Wanderley, Felippe Ferreira Chagas, Constantino Gomes da Silva, Antonio Gomes do Aguiar, José Joaquim Alves da Silva, e 1 escravo.

— Seguem para o Rio Formoso no mesmo vapor:

Padre José Porfirio Comes, Gabriel Antonio e 1 escrava, Manoel Antonio Soares Junior, Antonio da Silva Braga Junior, João Baptista de Souza Monteiro, Manoel Alves Moreira, D. Ludgera Padilha.

— Seguem para Fernando, no vapor *Coruripe*: —Manoel Joaquim de Oliveira, Mariana Maria da Luz e 1 filho, 12 presos.

— Seguem para Mamanguape, no vapor *Mundahú*:—Antonio da Silva Carvalho, José Italiano.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 11 de agosto:

Luiz, Pernambuco, 1 mez, S. José; espasmo.

Anna Joaquina Rita do Carmo Ramos Medeiros e Albuquerque, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa-vista; hydropisia cordita.

Felinto, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; gastro hepatite.

João, Pernambuco, 4 annos, S. José; hepatite aguda.

Jesuino Tavares de Souza, Pernambuco, 62 annos, casado, Sé de Olinda; repentinamente.

Pedro Ignacio da Conceição, 78 annos, solteiro, S José; desynteria.

— 12 —

João, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; febre intermitente.

João, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Antonia Sabina da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-vista; desynteria.

Clara Maria do Sacramento, Pernambuco, 90 annos, viuva, Recife; congestão cerebral.

João Germano de Paula, Pernambuco, 52 annos, casado, Santo Antonio; gastro interite.

Maria Angelica da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; dyarrhea.

Umbelina Libania Ferreira da Costa, Pernambuco, 20 annos, casada; apoplexia.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Senhores Redactores.— Muito me admira que no seculo em que nos achamos, a que todos chamam —das luzes—deem-se factos, como o que vou narrar.

Lendo eu um annuncio de fazendas, que iam a leilão na loja ou armazem de Magalhães Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, no dia 9 do corrente, para lá me derigi a fim de ver se arrematava algumas.

Ao entrar na dita loja vi ahi muitos logistas d'esta cidade, e pouco depois, entre elles alguns sacudirem peças de fazendas: suppuz eu que aquelle gracejo, apesar de insolito, fosse sómente entre amigos.

Enganei-me na minha supposição, e, quando estava bem longe de pensar semelhante cousa, sou advertido que queriam cassuar comigo, e que eu me retirasse. Bradou um que ouvio a advertencia que me foi feita: « Olhem o alcoviteiro! Foi contar. » Após isto principiaram a deitar fazenda sobre mim!

A' vista d'isto retirei-me, dizendo que a acção que praticavam era indigna de pessoa que se prezavam, e que deviam ter certo pudor, e em cuja conta eu as tinha antes disso.

Se o que acabo de referir fosse praticado pela plebe nada admirava; porém por pessoas do commercio, que devem zelar sua reputação é por demais estranhavel.

Desconfio que elles estivessem ebrios, porque no interior da loja vi uma mesa com garrafas, copos e algumas comidas, e só se estando fóra de si se póde praticar factos da natureza do que acabo de expôr.

Cohibam-se, pois, os Srs. *engraçados*, que estavam n'essa loja, de gracejos tão estupidos, por que um dia *cae a casa*, como diz o adagio, e podem resultar lhes funestas consequencias.

Srs. Redactores, dando Vmcs. publicação a estas linhas, muito obrigarão

O offendido.

Recife, 10 de agosto de 1869.

Rapé Popular

Realmente o *Rapé Popular* inguieta por demais, fóra desta provincia, os representantes dos Srs. Meuron & C, fabricantes do *Aréa Preta!*

Não se contentaram, no Rio e em Pernambuco, com chamar a juizo os nossos agentes, por terem ousado annunciar que o *Rapé Popular tem toda simulhança e é fabricado pelo mesmo systema, que o Aréa Preta.*

Agora, a um protesto que fizemos contra a sua pretenção obnoxia, respondem com um contra-protesto, publicado no *Jornal do Commercio* de 27 de julho proximo passado, no qual estabelecem o seguinte dilemma: « Ou os facricantes do Rapé Popular, na Bahia, estão de posse do segredo da fabrica do Aréa Preta ou não. Se estão de posse só por meio de abuso e de fraude poderiam obte-lo, e os fabricantes do Aréa Preta tem direito incontestavel a incommoda-los n'essa posse injusta. Se não estão, *como é certo que não estão, visto que o seu rapé é absolutamente diverso, em todo sentido do Aréa Preta*, da-se n'esse caso impostura que convém e está no direito dos fabricantes do Aréa Preta denunciar e combater. Destruindo-se uma das premissas, tem todo este dilema cahido por terra.

Neste seculo, em que a analyse chimica tem attingido á sua maior perfeição, será absolutamente impossivel obter o segredo do fabrico do Aréa Preta? Ninguem o dirá. Logo, sem ser por meio de abuso e de fraude, poderia elle ser obtido. N'esse caso não teriam os fabricantes do Aréa Preta o *direito* de incommodar-nos.

Ainda mais; por ensaios e experiencias aturadas não poderiamos obter um resultado igual á aquelle que, mediante ensaios, tambem e experiencias repetidas obteve o inventor do Aréa Preta? E' certo que sim; logo, é inteiramente falsa a premissa dos Srs. Meuron & C.

Mas supponndo que por outra qualquer forma, sem nos soccorrermos a analyse, sem o havermos inventado, possuissemos o segredo de fabricar o Aréa Prêta, quem nos tolheria o direito de usar delle? Nas sociedades modernas só tem o industrial um meio de acautelar a propriedade do seu invento—é o privilegio exclusivo concedido pelos poderes competentes. Tem-n'o os Srs. Meuron & C? Não nos consta. Logo pode quem quizer, sem receio dos Srs. Meuron & C. fabricar o Aréa Preta, uma vez que lhe conheça o segredo.

Mas, para que tudo isto, se os representantes dos Srs. Meuron & C. que, aliá se mostram tão *incommodados*, declaram que o nosso rapé é absolutamente diverso do Aréa Preta?

Que damno lhe poderão causar os nossos annuncios, se o juiz da contenda nunca seremos nós nem elles, mas o publico que em ultimo julgado, terá de decidir se o nosso rapé é ou não em tudo semilhante ao Aréa Preta? Deixem que, convencido o publico condemne nossa *impostura*.

Emquanto o não fizer, não estejam os representantes dos Srs. Meuron & C. revellando nos tribunaes e pelos seus annuncios, protestos e contra-protestos os *serios receios* que está occasionando a pequena fabrica nacional.

Bahia, 9 de agosto de 1869.

Teixeira Uldorico & C.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no art. 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes á essa associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados para que façam entrega d'ellas, na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para á inspectoria geral do Rio de Janeiro.

As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião.

Recife, 5 de agosto de 1869.

Narciso de Vidal

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE AGOSTO DE 1869
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão da, Parahyba 1ª sorte — 1$273 por kil posto a bordo, frete de 5/8 e 5 0/0 (hontem).
Dito de dita 1ª sorte—1$280 por kil. posto a bordo, frete de 1/2 d. sem capa (hontem).
Dito de dito 2ª sorte—1$212 por kil. posto a bordo frete de 1/2 d. sem capa (hontem).
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$287 por kil. posto a bordo, frete de 1/2 d. e 5 0/0 (hontem).
Dito de dito 2ª sorte — 1$219 por kil. posto a bordo, frete de 1/2 d. e 5 0/0 (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 18 1/2 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Caixa Filial do Banco do Brazil.

A caixa filial do Banco do Brazil em Pernambuco em liquidação paga o 31º dividendo das acções do Banco do Brazil inscriptas nesta caixa, a razão de 9$ por acção.

Recife, 15 de julho de 1869.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a orazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Rua do Commercio n. 36.

Saques sobre Londres
SOCIEDADE BANCARIA EM COMMANDITA
Theodoro Simon & C.

Saccão sobre os Srs. Samuel Montagu & C, banqueiros em Londres.

A' vista quantias £ 5 até £ 100, á 3 dias de vista quantias acima de £ 100 até a 1,000 á 30 até 90 dias de vista quantias acima de £ 1,000 até £ 10,000.

Largo do Pelourinho n. 7.

Sociedade bancaria em commandita
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, senœl de cambio, sedulas do governo e do qanco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mes-[illegible]acções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação, 3 de agosto de 1869.

Os Srs. accionistas podem receber o sexto dividendo de um e meio por cento do capital: ás quarta-feiras e sabbados.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 12 . .	244:297$971
Idem do dia 13	14:818$470
	259:116$441

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	500	
Idem idem com generos	400	
		900
Volumes sahidos com fazendas	54	
Idem idem com generos	472	
		526

Descarregam hoje 14 de agosto

Barca franceza—*Coligny*—mercadorias.
Barca ingleza—*Naonia*—mercadorias.
Brigue inglez—*Melite*—mercadorias.
Patacho inglez—*Veolete*—idem.
Escuna norte-allemão—*Genetico*—taboado.
Brigue sueco—*Anna*—taboado.
Brigue inglez—*Alexandre*—bacalhão.
Brigue nacional—*Almeida II*—charque.
Barca hespanhola—*Virgem re la Neiva*—vinhos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 12 . . .	18:975$684
Idem do dia 13	854$630
	19:830$314

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Douro*, de 1,767 toneladas, commandante R. Wilooward, equipagem 124, carga varios generos; a Adamson & C.

Rio Formoso e portos intermedios—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 17, em lastro; a companhia Pernambucana.

Liverpool por Lisbôa—27 dias, sendo do ultimo 19, vapor inglez *Saladin*, de 546 toneladas, commandante James Kelly, equipagem 23, carga differentes generos; a Sawnders Brothers & C.

New-York—52 dias, sumaca hespanhola *Ondina*, de 137 toneladas, capitão Francisco Sensat, equipagem 10, carga 1,210 barricas com farinha de trigo: a Amorim Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Siqueira*, capitão José Francisco Alves Junior, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue norueguense *Flora*, capitão E. Rustrup, carga assucar.

Rio de Janeiro—Barca ingleza *Traveller*, capitão Penfield, em lastro.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez Douro, commandante R. Wlloowárd.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça em os dias 11, 14 e 18 do corente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que necessita a ponte do Luca sita a estrada do mesmo nome, orçada na quantia de 880$000; aquelles que pretenderem arrematar, habilitem-se na fórma da lei, e compareçam no paço municipal em os dias mencionados.

O orçamento da dita obra, acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado as pessoas que o quiserem examinar.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de agosto de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente,
Francisco Canuto da Boa-Viagem.
Secretario.

O inspector interino da alfandega faz publico, que no dia 16 do corrente depois do meio dia e a porta da mesma alfandega serão levado em hasta publica, livre de direitos as mercadorias abaixo declaradas, comprehendidas nas disposições do cap. 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Armazem n. 8.

Sem marca.—Um barril de vinho vasio sem numero vindo de Liverpool, no vapor inglez *Pantheon* em 26 de junho de 1868, ignora-se a consignação no valor de 1$666.

Marca C A M.—Uma caixa n. 1, vinda de Londres no lugar oldemburguez *Sagitta* em 4 de agosto, idem com 12 1/2 garrafas de vinho do reino com 3 litros, valor do litro 1$200, réis 3$600.

Idem J A P.—Uma caixa n. 16, vinda de Lisbôa no brigue portuguez *Soberano* em 24 de novembro, idem com frascos de vidro n. 1 pesando liquido legal 83 kil., valor de um kil. 666 réis, 55$278.

Sem marca.—Uma tina vinda de Liverpool no vapor inglez *Alhambra* em 22 de janeiro do corrente anno, idem com carne de vacca em salmora pesando liquido legal 15 kil., valor do kil. 400 réis, 6$000.

Armazem n. 9.

Marca diamante H.—Um fegareiro de ferro sem numero, vindo Liperpool na barca ingleza *Imogene* em 31 de março de 1868, consignado a Shan Han Kem & C., pesando 8 kil., valor de um kil. 160 réis, 1$320.

Idem letreiro.—Um embrulho vindo de Lisbôa no patacho portuguez *Maria da Gloria* em 9 de novembro, idem a Maia & C., com palhas avulsa pesando dous kil., valor de um 2$, 4$000.

Idem S.—Dous fogareiros de ferro vindo de Liverpool na barca ingleza *Seraphine* em 24, Sawnders Brothres & C., pesando 13 kil. valor de um 160 réis, 2$158.

Idem K H C.—Uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Sophire*, em 17, a Keller & C., com uma figura de barro ordinario quebrado no valor de 2$000.

Idem letreiro.—Uma caixa sem numero vindo de Londres idem no brigue inglez *Elena* em 8 de janeiro do corrente anno a Johonston Pater & C., como palhas avulsas pesando liguido legal 6 kil., valor de um 2$, 12$000.

Idem idem.—Uma dita vinda do Porto da barca portugueza *Despique II*, em 11 de fevereiro, a Pinto & Barbosa com livro em brochura pesando 2 kil. valor de um 2$, 4$000.

Idem P.—Um sacco, idem a ordem com nozes pesando um kil. no valor de 260.

Idem diamantes H M L.—Dez barricas vinda de New-York no patacho allemão *Polhx*, em 18 de agosto de 1868 a H. M. Hane & C., com marmore em pó peso legal 3:800 kil. valor de um kil. 666 réis, 2:530$800.

Idem idem.—Cinco caixas ns. 955 a 959 e mais trez varões de ferro da mesma marca, vinda de New-York, idem com trez machinas para engenho. com os seus pertences valor de um 200$000, 8:600$000.

Sem marca.—Uma caixa vinda do Rio Grande do Norte na barca *Flavia*, em 13 de maio do corrente anno, ignora-se a consignação com duas imagens de madeira valor de ambas 60$000.

Idem idem.—Um barril idem idem com 97 kils. do pregos de ferro avariados valor 2$000.

Alfandega de Pernambuco, 12 de agosto de 1869.

O inspector interino.
L. de C· Paes de Andrade.

DECLARACOES.

Le consul de France soussigné a l'honneur

de convier lse Français résidant á Pernambuco, au *Te-Deum* qui será chanté dimanche 15 du courant, á 1 heure de l'aprés midi, dans l'Eglise Notre Dame du Paraiso, á l'occasion de la fête de S. M. l'Empereur Napoléon III.

Il espère que, cette anneé, comme toutes les autres, ils voudront assister en grand nombre á cette solemnité et manifester ainsi l'attachement qu'ils conservent á la France et au chef qu'elle s'est donné

Le Consul de France,
Osmin Laporte.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que no dia 16 do corrente, depois do meio dia e á porta da mesma repartição será levada á hasta publica, livre de direitos ao arrematante, uma caixinha da marca C. I. e C., vinda do Porto no brigue portuguez *União*, entrado em 20 de julho proximo passado, contendo trese kilogrammas de rotulos de papel a 2$666 o kilogramma—34$658 rs., a qual foi abandonada aos direitos por Cunha Irmãos & C.

Alfandega de Pernambuco, 11 de agosto de 1869.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para fornecimento do mesmo o seguinte:

Casemira encarnada 4 metros.
Mappas (modelo n. 9, á mostra) 100.
Ditas para dieta (modelo differente, idem) 1000.
Camisa de meia de algodão uma.
Luvas de algodão 38 pares.
Faca para cozinha uma.
Obreias 50 massos.
400 vassoras de junco.

As pessoas que se propuzerem a fornecer os ditos objectos poderão apresentar suas propostos, acompanhadas das competentes amostras, na sala das sessões do mesmo conselho até ás 11 ½ horas do dia 18 do corrente.

Arsenal de guerra, 12 de agosto de 1869.

Hygino José Coêlho.
coronel presidente do conselho.
José Baptista de Castro e Silva,
vogal secretario.

Fiscalisação da freguezia da Bóa-Vist ,13 de agosto de 1869.

Por esta fiscalisação se faz publico a quem interessar que se acham depositadas quatro cabras (bixo) aprehendidas fazendo distriuções em um jardim: quem se julgar com o direito as mesmas compareça, que satisfazendo o disposto no art. 16 do titulo 9º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, lhes serão entregues.

Jeronymo José Ferreira.

—Por ordem do Sr. Dr. juiz substituto do commercio, em exercicio, se faz publico que as audiencias do mesmo juizo ficam transferidas para os dias de quinta-feira de todas semanas ás horas do costume.

O escrivão de juizo
Manoel Maria.

— Vai á praça no dia 17 do corrente mez, depois de finda a audiencia do S. Dr. juiz dos orphãos desta cidade, para ser arrematada por quem mais der, a casa terrea n. 36, sita á rua dos Pires, com uma porta e duas janellas, toda travejada por ter sido edificada para sobrado, e avaliada por 4:000$000; cuja casa vai á praça á requerimento da viuva e herdeiros do finado Carlos Hess, convida-se os Srs. licitantes á comparecerem das 11 horas para meio dia do referido dia 17, para se effectuar a arrematação de um optimo predio em terreno proprio.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, para fins convenientes, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Douro*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 12 de agosto de 1869.

O administrador.
Domingos dos Passos Miranda.

GRANDE
FESTA NOCTURNA
Para commemorar a assumpção de Nossa Senhora.
A imitação do jardim Mabile em Paris
DIRIGIDA POR MR. NOURY.

A qual terá lugar no espaçoso jardim da bem conhecida fabrica de cerveja do Sr. Henry Leyden a rua do Sebo n. 35.

Sabbado 14 de agosto.

Uma excellente banda marcial, dirigida pelo Sr. Hermogenes Norberto de Gusmão, tocará a noite lindos e variados pedaços de musica.

Divisão da festa:
1.º Concerto instrumental.
2.º Corrida burlesca.
3.º Dansa popular.
4.º Fogo artificial.
Tocar-se-ha a bellicosa—Marselheza—no final.

1ª parte
1.º *Simphonia*, da opera *Nabucodonosor*, do maestro Verdi.
2.º *Silphide*, ouvertura do maestro Orestes.
3.º *Ptolomeu*, cavatina do maestro Donizetti.
4.º *Traviata*, idem do maestro Verdi.

2ª parte
Pela segunda vez, a jocosa scena burlesca—*grand course en sac*—executada por uma duzia de rapazes. Uma commissão de tres membros, sob a inspecção da autoridade local, fiscalisarão a corrida, afim de serem os premios distribuidos com equidade.

O parco estará illuminado a archotes.

3ª parte
A banda marcial executará differentes quadrilhas, polkas, walsas, etc. Quem quizer poderá tomar parte na dansa, que será inspeccionada pelo Sr. Noury.

4ª parte
Terminará o divertimento por um lindo fogo de artificio (queimando-se dentro do jardim), feito pelo distincto e assas conhecido artista pyrothechinico o Sr. Alves.

O jardim estará brilhantemente illuminado com vidros de cores, e ha intervallos, com chammas de Bengala.

Preço da entrada 1$000.

N. B.—A grande quantidade de familias distinctas desta capital que fizeram a honra de assistir a nossa primeira festa, o respeito e attenção dos cavalheiros para com as senhoras que a ella concorreram, animaram-nos a dobrar de esforços, afim de que esta segunda festa seja superior a primeira. Neste intento convidamos de novo e mui respeitosamente ao generoso publico desta capital a que venha tomar parte neste genero de recreio, que deverá ser uma das agradaveis distracções do presente verão.

IMPERIAL FABRICA DE CERVEJA
RUA DO SEBO N. 35
DE
HENRY LEIDEN & C.
Domingo 15 de agosto de 1869

Grandes cavalhadas e gymnasticas e o clarão da China, dando fim com o

Segredo do diabo

sobre a direcção do artista

JOSE' MOREIRA LEMOS

Principiando as 4 horas e dando fim as 9 da noite.

ENTRADA MIL RÉIS

O mesmo artista acima espera do respeitavel publico pernambucano a sua coadjuvação.

THEATRO

Gymnasio Campestre.

GRANDE NOVIDADE ! !

Domingo 15 *de gosto de* 1869

Lindo e variado expectaculo

A'S 6 HORAS DA TARDE.

Estreia

do jovem artista pernambucano

Vicente Ferreira

conhecido por

Homem de Borracha

E DO ATHLETA TAMBEM PERNAMBUCANO

Virgilio de Oliveira.

Primeira representação da excellente, espirituosa e muito applaudida comedia commercial em dous acto, ornada de musica, composta e offerecida ao sempre inspirado maestro Colás Filho, pelo talentoso Sr. V. F. Chaves Junior, intitulada :

Fogo ao sul, fumo ao norte

Tomam parte as Sras. D. Jesuina, D. Olympia, e os Srs. Brochado, Pedro Augusto e Di-Giovanni.

A musica desta comedia foi escripta expressamente pelo maestro Colás Filho, achando-se abrilhantada com bellissimas *C plas, Lundus, Fados* e o muito popular

TANGO

do general Prim

Segue-se pelo joven Vicente Ferreira, espantosos trabalhos de

DESLOCAÇAO'

Depois a Sra. D. Jesuina e os Srs. Brochado e De-Giovani cantarão a pedido, a graciosa e muito applaudida

Tonadilha hespanhola

Terminará o espectaculo com maravilhosos exercicios no TRAPESIO e surprehendentes equilibrios pelos artistas

Vicente e Virgilio

O divertimento principiará ás 6 horas da tarde afim de terminar ás 9 1/2 da noite.

Os bilhetes acham-se na estação dos trilhos urbanos no Recife e no theatro, pelos preços estabelecidos.

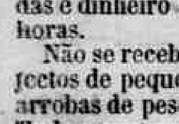
N. B.—As pessoas que comprarem bilhetes, terão passagem gratis em qualquer trem e a qualquer hora, antes do espectaculo ; assim como depois do mesmo, dar-se-ha conducção gratuita em trem especial, que tocará em todos es pontos do estylo.

Para maior commodidade, no trem das 5 horas, irá pessoa encarregada de vender bilhetes para este divertimento.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata A. J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarca lo como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida ; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Norte.

Fecha-se a barcaça Acacia, de lotação de tres mil arrobas : a tratar no escriptorio de Alfredo & Cunha, no caes da Alfandega Velha.

PARA O PORTO.

Segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *União* que já conta grande parte da carga engajada : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima segue com brevidade o patacho nacional *Principe*, recebe alguma carga a frete, e trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.. rua da Cruz n. 57.

Para S. Miguel e Terceira

O patacho portuguez *Maria*, esperado de Lisboa, sahirá para as duas ilhas acima, poucos dias depois de sua chegada a esta, desde já se engaja carga e passageiros : trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

Pará

Seguirá brevemente o veleiro patacho portuguez *Boa Fé*, capitão Domingos Martins : recebe alguma carga a frete razoavel, para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Basos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Para o Porto

pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Liberal*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, póde tratar-se com David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 92, ou com o capitão do referido navio.

PARA'

O patacho *Protector* seguirá para o referido porto em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompto : para o que lhe falta, quem quizer carregar a frete commodo, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão por conta de quem pertencer, os salvados do incendio do armazem do cáes de Apollo, constantes de arroz, café, serveja, sabão.

Segunda-feira 14 do corrente.

No armazem da ruado Brum n. 66, as 11 horas

LEILAÕ

Da barca franceza ALPHONSINE encalhada no banco de pedras das Garças no Rio Grande do Norte na sua ultima viagem de Marseille a S. Francisco, seu apparelho, velas, sobrscellentes e carregamento avariado, salvado e existente na alfandega do Rio Grande do Norte.

A SABER :

Segunda-feira 16 de agosto.

Em um só lote e tal qual se acha no lugar do naufragio.

O casco da referida barca (que carregava 1,000 tonelladas), mastros reaes, gurupés, 1 ferro com 15 braças de corrente, 3 vergas grandes, 6 ditas de gaviá, 3 mastros de gavia, 2 páos e cerca de 100 tonelladas de ferro fundido, 700 barras de chumbo, (45 tonelladas pouco mais ou menos), cerca de 700 pedaços de marmore serrado e em bruto.

Terça-feira 17 do corrente.

Vender-se-ha em differentes lotes as velas, mastros, correntes, cabos, moitões, amarras, peças de cabos, apparelho de arame, peças de lona, fio, alcatrão, verniz, breu, sebo, fugão, caixa de medicamentos, sobrecellente e mais objectos pertencentes ao navio.

Em continuação

nos dias 18 e 19 do corrente.

Vender-se-ha tambem a parte do carregamento avariado, constante de vinhos finos em barris e caixas, licores, champagne, azeite doce em caixas, rôlhas, sabão, marmore, obras de alabastro, qarras de chumbo, barricas com enxofre, gomma, instrumentos para agricultura, caixa com livros e outros objectos que fazem parte do carregamento.

Tudo por conta e risco de quem pertencer no estado e lugar em que se acha, de conformidade com os annuncios alli publicados, no dia do leilão e condicções declaradas no acto da arrematação

No dia 14 do correnie seguirá o vapor *Pirapama* da companhia Pernambucana, o qual deve chegar no Rio Grande do Norte segunda-feira 16 do corrente, dia justamente em que deve começar a venda do casco e sálvados da referida barca.

LEILAO

De 50 caixas com cebolas e 18 barris com toucinho.

Segunda-feira 16 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima e serão vendidos sem limites para fechar contas : segunda-feira 16 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo na escadinha da alfandega.

LEILAO

De fazendas geraes transferido para 16 do corrente.

Ferreira & Matheus transferiram por motivo plausivel o seu leilão por intervenção do agente Oliveira, de grande variedade de fazendas consistindo estas em brins, pannos, casemiras e merinós de differentes qualidades, madapolão francez, sargelins sortidos, vestuarios para baptisados, chapéos de lã e seda para homem, esparilhos, basquinas, lenços de seda, bonets, seroulas, vestidos de seda pretos e de cores, grosdenaples diversos, chales, corpinhos e camisas para senhoras, sedas, cambraias de linho, gorgurões de seda e de muitas que serão patenteadas, assim como outras avariadas.

Segunda-feira

as 10 horas da manhãa no bem conhecido armazem á rua da Cadeia n. 8.

LEILÃO

De 6 cadeiras, 2 consolos, 1 mesa de meio de sala, 1 mesinha, 1 espelho tocador, 1 bolsa de viagem, 1 par de botões de prata para punho, 1 marqueza, 1 relogio de ouro com corrente, 2 anneis de ouro, e 1 rewolver.

Terça-feira 17 do corrente.

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro de Joaquim Pinto Vieira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara dos objectos acima pertencentes ao espolio do dito Pinto Vieira.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO DE MOVEIS.

Sendo uma mobilia de amarello, um guarda roupa, 1 cama franceza de amarello, 1 meia commoda, 1 berço, 3 pares de jarros, 2 tapetes grandes, 8 quadros ovaes com molduras douradas, 1 mesa elastica, 2 pares de lanternas, 4 banquinhas, 1 candelabro, 1 apparador, 1 guarda vestidos de mogno, 4 pares de lanternas com pingentes, 1 carteira, 24 cadeiras de amarello, 2 consolos de jacarandá com pedra, 1 machina de costura, um marquezão, 2 marquezas estreitas, 1 mesa a imitação de charão, 1 guarda louça, um apparador moderno, um fogareiro economico, 3 escarradeiras e louça de jantar.

Terça-feira 17 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima pertencentes a uma familia que se retira para o Pará, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho

De novo é convocada a mesa geral da irmandade academica de N. S do Bom Conselho para no dia 15 do corrente, depois da missa de sua Divina Padroeira, eleger a mesa administrativa para o anno de 1869 a 1870, visto não ter comparecido numero sufficiente no dia 8, para o qual havia sido convocada.

Secretaria da irmandade em 11 de agosto de 1869.

José Furtado de Mendonça.

ROUBO

200$ de gratificação

O abaixo assignado manifesta fielmente o que lhe foi roubado no dia sexta-feira, 7 de agosto, as 6 horas da tarde, do Recife para a Capunga, os objectos abaixo declarados, roubados de dentro de um bahú de flandres que conduzia uma carroça, julgando ter sido feito o roubo na praça do capim na Boa-Vista, aonde o carroceiro se demorou em uma taberna. O abaixo assignado offerece a quantia acima a quem lhe entregar e delle souber, compromettendo-se a guardar inviolavel segredo, podendo vir ao meu poder por qualquer intermedio.

João da Silva Leite.

2 braceletes de ouro com fivella, entrançados, 1 dito do cornalina encarnada, 1 apparelho de besouros, completo, encastoado em ouro (obra do Porto), 1 bracelle de sandalo, 1 dito de dito de menina, 2 ditos de coral de dita com chapa de ouro e pédrinhas, 1 dito de menina de continhas brancas, 1 alfinete de ouro de menina com coraes (pedras), 1 par de brincos de ouro com pingentes, tendo (parte superior) sobre a roseta uma perola e (parte inferior) para baixo uma pedra azul, 1 par de brincos de cornalina encarnada e encastoado em ouro, 1 dito de ditos de ouro a balão, 1 dito de rosetas pequenas com umas pedrinhas de coral no meio, 1 dito de brincos de ouro de menina com pedras brancas, 1 dito de rosetas de ouro lisas, 1 annel de ouro de menina com as letras MJSL, 1 dito de cabello de dita com as letras MJCR, 1 par de botões de punho para menina, 2 ditos de ditos de dito para homem, tendo 1 par de cornalina encarnada encastoado em ouro e 1 dito de ouro com roseas no centro, 1 botão de camisa (de peito) de besouro encastoado em ouro, 1 volta de trancelim marchetado com uma figurinha de azeviche, 1 dita de dito com requifes, de menina, tendo um S. Braz de ouro, 1 figa de cornalina encastoada em ouro, 1 dita de unicorne, 1 bola de cornalina encastoada em ouro, 1 cara de ouro representando o sol, 1 moedinha de ouro, 1 busiozinho encastoado em ouro, 1 moedinha de prata encastoada em ouro, 1 relogio de ouro patente com corrente do mesmo metal e chave, 1 imagem de dito representando N. S. da Conceição, tendo 2 pollegadas de comprimento e pesando de 18 a 20 oitavas, 1 volta de aljofares imitando perolas, varias moedinhas de prata novas e 95 em papel, tudo dentro de um bahú de tartaruga, e dentro deste um pequenino de tartaruga tambem que continha o ouro das meninas, 9 camisinhas de menina guarnecidas com renda, e algumas com marca M, 5 vestidinhos de dita, sendo 2 de chita, 2 de musselina e 1 de cambraia com listra verde, 2 timãoziuhos de chita, 5 cobertinhas, sendo 2 encarnadas, 1 lençolzinho com marca M, 6 travesseirinhos encarnados com fronhas, 6 pares de meinhas, 3 marca M e 3 marca A, 1 saia de cambraia branca com tira bordada em roda, de senhora, 1 botina de senhora, branca, de pellica, e mais objectos miudos, 1 par de sapatos de ourello, novos, de homem.

Ensino

Offerece-se uma pessoa para leccionar em casas particulares ou na de sua residencia sem designação de hora e dia : grammatica portugueza, principios de arithmetica, noções de historia e caligraphia ; promettendo além de todo empenho o mais facil e adoptavel methodo, que em breve dará bom resultado : a tratar na rua do Queimado n. 33, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde ; a entrada pelo largo do Collegio.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio, que desde o dia 26 do mez proximo passado deixou de ter gerencia na administsação de sua taberna, sita á rua da Concordia n. 94, o Sr. João Baptista de Barros Machado ; ficando, portanto o mesmo senhor, sem os poderes que lhe havia outhorgado o abaixo assignado. Recife 7 de agosto de 1869.

Clementino Gonçalves de Farias.

~~Industria agricola.~~

O abaixo assignado proprietario de varios estabelecimentos alricolos, tendo de retirar-se para Lisbôa a tratar de sua saude, deseja diminuir o curso de suas operações, expondo a venda o engenho Mertucú (funccionando actualmente com 50 a 60 escravos) distante legua e meia de Belem, com a qual corresponde por terra e por agua.

A fabricação do assucar ahi se faz pelo novo systema do vaccuo e do vapor.

A aguardente por dous alambiques, sendo um do antigo systema e outro do continuo.

O material inteiramente novo d'este estabelecimento, sahido da casa bem conhecida de Henry Claiton & C. de Londres, e de primeira ordem a sua installação feita com toda a força e perfeição que se pode desejar.

O material o os apparelhos compõem-se do seguinte :

De uma caldeira de 20 cavallos de força, com 2 fornalhas interiores, dando consecutivamente vapor de 4 a 5 athemospheras de precção : esta caldeira está munida de todos seus apparelhos de segurança, indicadores e assecorios.

De uma machina a vapor oriental de alta precção, de força de 14 cavallos, dando a sua transmissão a um jogo de moendas da maior força conhecida nos estabelecimentos d'esta provincia.

De dois dessecadores a dobre fundo em communicação com os feltros, systema Taylord.

De uma caldeira a cozer no vacuo com todos os seus aparelhos, e correspondendo com a bomba do ar, mandada pela dita machina de vapor.

De 4 bombas para o movimento das diversas operações, communicando com diversos depositos d'agua fria, agua quente, mel para assucar, mel de torbina e espumas etc.

De uma torbina a vapor gorrespondendo com girador da machina.

De uma torbina ingleza, de um diametro maior movida por baixo pela transmissão mandada pela machina a vapor.

Estas obras foram montadas e installadas pelo primeiro artista scientifico e pratico conhecido n'esta provincia, que tem funccionado com todos estes aparelhos ; dando productos de um qualidade de superior a todos que tem aparecido até hoje n'esta provincia.

Este estabelecimento pode fabricar regularmente de 200 a 300 arrobas de assucar, e 2 pipas de caxaça diariamente.

Pertence a este engenho um lago, cujas aguas servem para moer actualmente uma pequena serraria de madeira.

A casa de meradia espaçosa e de boa construcção : em fim, neste lugar acha-se uma bonita campina cercada de matas virgens onde se encontram com muita abundoncia madeiras tanto para centrucções naves como terrestres.

Pará. 39 de junho de 1869.

José Antonio de Miranda.

— Desappareceu o escravinho Gregorio, cabra acaboclado, de idade 10 annos, pouco mais ou menos, veio ha pouco do mato, e empregava-se em vender na rua, tanto que levou um taboleiro de flandres, contendo diversas chicaras de arroz doce: quem do mesmo escravinho tiver noticia, poderá dirigir-se á rua da Aurora n. 88, 1º andar, que se recompensará.

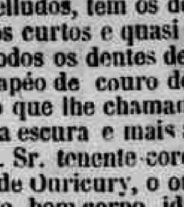
Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : á travessa do Veras n. 15, 1º andar. Não se olha a preço.

O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Alçuquerque agradece do fundo d'alma a todas as pessôas, que lhe fizeram o caridoso obseguio de assistir ao funeral de sua querida mãe, particularmente aquelles de seus amigos, que lhe deram a mais significativa prova de dedicação e affecto, ajudando-o a levar a effeito, com a possivel decencia, essas manifestações ultimas de seu extremoso amor filial ; e a todos roga de novo se dignem de assistir as missas e memento, que pela alma da dita sua mãe se tem de celebrar na igreja do Espirito Santo (do Collegio), no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhãa.

— Ao Sr. Manoel Rodrigues Lopes, natural do Porto, freguezia do Margarão, filho de Quiteria Pereira Dias, necessita-se fallar na rua Imperial n. 193.

— Precisa-se uma ama, para amamentar uma criança : na rua do Pilar n. 63.



Fugiram do engenho Firmeza do termo da Escada, na noite de 10 para 11 do corrente, dous escravos mulatos, os quaes foram comprados ao Exm. Sr. barão de Nazareth ha 15 dias pouco mais ou menos, sendo João, idade de 30 a 32 annos, bem barbado, peitos cabelludos, tem os dedos dos pés, isto é, os minimos curtos e quasi que trepam um no outro, tendo todos os dentes de frente, corpo regular e leva chapéo de couro de sartanejo, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura e mais alguma roupa, foi escravo do Illm. Sr. tenente-coronel Agostinho Corrêa de Mello, de Ouricury, o outro de nome Felix, cabra, alto, bom corpo, idade 25 annos pouco mais ou menos, levou chapéo de couro de abas largas, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura, foi escravo do Illm Sr. Eduardo Pereira de Souza, da provincia da Parahyba, que o vendeu por seu procurador o Sr. José Lopes Alheiro ; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho Firmesa ou no Recife no escriptorio de Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21, sorá generosamente recompensado.

— Offerece-se um moço estrangeiro para machinista de engenho de assucar ou algodão, falla portuguez : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo do Terco n. 14.

CRIADO

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar precisa-se alugar um criado de 12 a 13 annos, livre ou escravo para o serviço externo de uma casa.

— Vicente Alves Moreira, agenciador de vendas de escravos, mudou sua residencia da rua de Hortas n. 94 para a rua da Paz n. 34, onde seus freguezes o poderão procurar para a mesma occupação. Recebe escravos em commissão, e promette prompta venda.

Precisa-se fallar com o Sr. Francisco da Costa e Silva, negociante de fazendas, a negocio de seu interesse : na rua de Santo Amaro n. 26.

— Na rua da Roda n. 16 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar, paga-se bem, ou na rua da Florentina n. 3, padaria.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CHEGUEM!!

AMANTES DO BARATO

que está finalisando a liquidação da rua do Crespo n. 17 de Antunes Guimarães & C.

Camisas bordadas para senhoras, lenços de labyrinto, fronhas, bicos e rendas da terra, córtes de tarlatana bordados para casamentos, córtes de vestidos de cambraias bordados, alpacas de côres lisas e de listras, precalas ainda de bonitos gostos, casaquinhos de casemira para senhoras, saias bordadas e balões de todas as qualidades etc.

fóra da liquidação

Ricos córtes de vestido de blond, recebidos pelo ultimo vapor.
Pompolinas de gostos especiaes, que muito agradam.
Gorgorões lisos de côres para vestidos, fazenda ultimamente chegada.
Colxas de sêda de todas as côres.
Chitas afostuadas fazenda nova no mercado.
Ricos chapéos de palla para senhoras e chapellinas de novo gosto.
Esteiras da India proprias para forrar salas e quartos.
Bons e bonitos tapetes de todos os tamanhos.
Tapetes avelludados para covados : e outros muitas fazendas que só á vista se ê a realidade do barateiro.

RESTAURANT E ESTAMINET FRANÇAIS

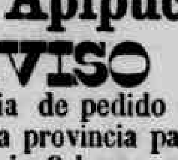
32.—RUA DO IMPERADOR N.—32.

RECEBEM-SE ASSIGNANTES

Almoços	SALONS	Dejeuners
Lanches		Lunchs
Jantares	RÉSERVÉS	Diners
Ceias	OU	Soupers
Café	1.er ETAGE	Café
Sorvetes		Glaces
Licôres		Liquers
Vinhos		Vins
Cerveja		Biére
etc., etc., etc.		

ON PREM DES PENSIONNAIRES

32.—Rua do Imperador n.—32.



TRILHOS URBANOS DO

Recife Apipucos.

AVISO

Em consequencia de pedido de S. Exc. o Sr. presidente da provincia para um trem especial amanhã ás 9 horas a disposição de SS. AA. II. que se esperam no vapor *Douro*, ficam supprimidos os trens de 9 e 10 horas da manhãa, de Apipucos, e o de 9 e 20 minutos da Jaqueira ao Recife.

Escriptorio da companhia, 12 de agosto de 1869.

O gerente.
Wm. Rawlinson

Santa Gasa de Misericordia do Recife

Tendo de celebrar-se no dia 15 do corrente pelas 10 horas da manhãa na igreja de N. Senhora do Paraiso a festa da padroeira d'esta Santa Casa, de ordem da Illma. junta convido a todos os irmãos para assistirem á semelhante acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de agosto de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Aluga-se o sobrado e grande sitio com bastantes arvoredos de diversos fructos, boa baixa de capim, com tres frentes por ser entre os trilhos urbanos e estrada de Parnameirim, e Cruz de Almas, o qual foi do cirurgião Manoel Joaquim Pereira, e hoje de seus herdeiros—Olho de Vidro— : quem o pretender entenda-se com Manoel Ferreira Ramos, na rua do Aragão n. 31, ou a José Antunes Guimarães.

— Previne-se aos Srs. exportadores e vendedores de bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, que caso saia qualquer sorte nos dous meios bilhetes da 19ª loteria a beneficio do hospicio de Pedro II (290ª) de ns. 1215 e 2937, que não paguem se não ao abaixo assignado na rua da Praia n. 76, o qual foi perdido na mesma rua.

Domingos F. A. Ferreira.

— A meieira do casal de João Henrique da Silva, pede aos senhores que tem predios edificados em terrenos do extincto vinculo da Conceição dos Coqueiros, quer no bairro da Bôa-Vista, quer no de Santo Antonio, a bondade de os mandar satisfazer a seu filho José Henriques, que se acha por ella encarregado de os receber, na rua estreita do Rosario n. 2 primeiro andar, das 10 horas as 3 da tarde. E com especialidade pede aos Srs. procuradores das irmandades da Conceição de Beberibe, Sant'Anna, Rosario e S. Gonçalo da Bôa-vista, a quem já se tem dirigido cartas por intermedio dos inquilinos que occupam os predios das referidas irmandades. Bem como a quem tem direito as casas deixadas pelo fallecido Fr. Pavão, do convento do Carmo, vir pagar igualmente os fóros que estes predios estão devendo ; e se alguma duvida os mesmos senhores tiverem em seus predios serem ou não foreiros, poderão ir tira-la a vista dos documentos e escripturas, pois, já se tem dado por veses se venderem predios com chão proprio e elles serem foreiros.

Mão de vacca e café com leite,

Na casa de pasto á rua da Lapa n. 11, se prepara com todo esmero e asseio e se fornece tanto para fora como mesmo em casa comida e do sabbado para o domingo a bella mão de vacca.

Preciosa publicação juridica.

Commentario do codigo criminal Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja do Sr. Heracho Paula Monteiro, a rua do Imperador n. 71, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conseiheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta obsoluta que ha de qualquer outro) pala maxima homogeneidade de entre muitas das suas desposições, e as de mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto. Correi pressurosos, distincta mocidade do 4º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jctos, a prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$ toda a obra em 6 vol.

Publicação litteraria sublime sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado, a *primorosa Memoria do Bom Jesus, do Monte, em Braga* ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselbeiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria, o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez, não deixará de procurar, quanto antes, prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja acima indicada, onde já ha pequeno numero dellas.

Ao commercio.

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma de Custodio & Bento ; retirando-se o socio Bento pago de seu capital e lucros, e ficando de todo desonerado do activo e passivo da dita firma, que passa á responsabilidade de Custodio Antunes Guimarães.

Recife, 10 de agosto de 1869.

Custodio Antunes Guimarães.
Bento Alves Machado Guimarães.

Rua do Crespo n, 9.

Bonitos albuns de photographia para presentes, com encadernação de marroquim e enriquecidos com duas lindas peças de musica, sendo o preço para 200 retratos de 50$ e para 100 retratos de 30$000.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

MUTILADO

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria e á requerimento do numero de accionistas que estabelece o art. 16 dos estatutos, são convidados todos os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 17 do corrente, ás 10 horas do dia no salão do Club Pernambucano, afim de se tratar de completar o numero de membros da directoria e de outros pontos relativos ás encommendas do material que tem de vir da Europa, segundo reza o requerimento.

Escriptorio da companhia, 6 de agosto de 1869.

1º secretario,
Theo. Just.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez terá logar na noite do dia 14.

Negocio importante

Alexandre Sussuarana, residente na provincia do Ceará deseja saber noticias do portuguez Lino José Barbosa que morou ha longos annos na praça de Pernambuco; tambem esteve na cidade de Baturité da provincia do Ceará, aonde deixou duas filhas e bem assim como no Recife. O annunciante é casado com uma parente proxima do dito senhor.

Teve uma filha que foi professora na cidade do Recife e como o annunciante tenha de tratar negocios de importancia, faz este annuncio, que espera resposta por este jornal, ou no Ceará pelo *Pedro II*, ou *Cearense*.

PILULAS ANTI BOUBATICAS
Cura radicalmente as boubas.

Unico deposito.—Pharmacia de Joaquim de Almida Pinto, rua larga do Rosario numero 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARÁ OU Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas,

UNICO DEPOSITO
Rua larga do Rosario n. 10.
JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA
Pernambuco.

— Precisa-se de duas amas que saibam cozinhar e engommar, prefere-se escravas: na rua das Cruzes n. 22, 2º andar.

GRANDE HOTEL DO HORIENTE
Rua larga do Rosario n. 44.

Especialidade na preparação dos generos alimenticios, promptidão e asseio nas encommendas e boa organisação no estabelecimento. Recebem-se assignaturas para o estabelecimento e a domicilio, facilita-se a leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros. Espaçosa sala para o elegante jogo de bilhar, e ha decente e commoda hospedagem.

Feitor

Precisa-se de um homem que entenda de todo o serviço de campo para feitor de um sitio: a tratar no largo da ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

— Na rua das Cruzes n. 11 ha para alugar um moleque de 16 a 18 annos, proprio para serviço interno e compras de qualquer familia e hotel,

— Na praça da Independencia n. 33, se dá dinheiro sob penhores de ouro, prata e pedras preciosas, e seja qual fôr a quantia: na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Aluga-se na Estrada nova uma casa com 2 quartos, cozinha fóra e cacimba: a fallar no sitio da viuva Villaseca.

Gabinete Portuguez de Leitura EM PERNAMBUCO

A directoria manda scientificar aos Srs. associados que em consequencia de se estar substituindo parte da antiga illuminação do Gabinete, resolveu transferir a solemnisação do 18º anniversario, para um dos domingos proximos, o que será previamente annunciado.

Secretaria 11 de agosto de 1869.

O 1º secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

— Na rua do Rangel n. 9 admitte-se uma pessoa que queira aprender o trabalho de padaria, pagando-se-lhe,

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer o diario de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Evaristo Simões da Rocha, tendo de retirar-se temporariamente á tratar de sua saude, vendeu livre e desembaraçada aos Srs. Joaquim Francisco Rodrigues da Silva e Manoel Pinto Duarte, a sua taberna da rua dos Pires n. 46, pelo que roga a todos os senhores quo se julgarem seus credores lhe apresentem suas contas para serem pagas no mesmo estabelecimento. Recife 7 de agosto de 1869.

— Precisa-se de uma preta velha para agradar e tratar de um doente, na rua larga do Rosario n. 21.

— Alugam-se até 6 escravos para o serviço de campo, adianta-se até seis mezes de aluguel para cada um: quem tiver deixe sua morada na cocheira do Sr. Thomaz para ser procurado, na rua de Santo Amaro, ou na rua do Imperador n. 45, cocheira de Manoel Maria.

Ama.

Precisa-se de uma ama: na rua do Aragão numero 26.

— Offerece-se uma pessoa para leccionar primeiras letras em qualquer engenho ou sitio: quem pretender dirija-se á rua da Gloria n. 30, a qual quer hora do dia.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro pratico de casa de pasto: na rua da Lapa n. 11.

Escravos para alugar.

Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se alugar escravos, e paga-se bem.

Precisa-se

na padaria da rua da Senzala-velha n. 96, de um caixeiro e de um amassador.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

AGUIA D'OURO

Custodio & Bento, tendo de novo sortido o seu bem conhecido estabelecimento de miudezas, denominado AGUIA D'OURO, partecipam a todos seus freguezes e ao publico em geral, que tem constantemente um completo sortimento de miudezas finas, e objectos de alta novidade; vendendo tudo 10 % menos do que em outra qualquer parte, para o que recebem directamente de sua conta.

Promptificam-se a mandar em qualquer casa, uma pessoa com o mais diminuto objecto que lhes seja pedido, esperando assim a protecção de seus freguezes, e garantindo-lhes o Custodio & Bento, firmesa em seus tratos, e pontualidade em seus deveres.

Rua do Cabugá n. 1--A.

AUGUSTO PORTO & C.
11--RUA DO QUEIMADO--11

Tendo chegado ultimamente ao seu estabelecimento grande variedade de fazendas de gosto as põem á disposição de seus numerosos freguezes pelos mais modicos preços possiveis, sendo:

Bournous de cachemira brancos e de côres, o que ha de mais elegante para hombros de senhora.

Novos gostos de manteletes justos ao corpo denominado silphides, sirennes, orientales de renda preta de soalines, o que ha de mais elegante para uma moça.

Basquines de guipure preto, novo gosto, enfeitados de setim de côres. Vestidos de blond com manta e capella para noivas. Fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas. Cortinados bordados para camas e para janellas de diversas qualidades: colxas de seda e de lãa e de seda para camas de noivos.

Epinglé, lindo gorgurão de lãa e seda de côres, é muito elegante fazenda para um lindo vestido. Sedas de côres e pretas, gorgurão de seda branco e de côres com listas assetinadas, panos, casemiras e muitas outras fazendas cujos preços são em geral muito modicos. Grande sortimento de camisas para homem, tanto lisas como bordadas e de côres.

Continuam sempre a ter grande variedade de tapetes para sofá, para cama e para pianno, porção de tapetes em peças para alcatifar salões, e grande quantidade de

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO
2 — RUA DO CABUGÁ n. 2

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 K.

COSTUREIRA E MODISTA MADAMA LECOMTE
Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de partecipar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto de filó como de palha.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do Iodo et do ferro, convem especialmente nas Affecções ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O ioduretro de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e [illegible].

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

---

AOS 20:000$000
CASA DA FORTUNA
Rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre á venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços:—Inteiros.. 24$000
Meios... 12$000
Quartos. 6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Finza.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido além de outras sortes 2 quartos n. 774 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da Santa Casa da Misericordia, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 27ª parte da Santa Casa (116ª) que se extrahirá no dia 17 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Finza.

AOS 20:000$000

CASA FELIZ, ARCO DA CONCEIÇÃO N. 2.

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto á venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes com o desconto da lei sómente.

Preços.
Bilhetes inteiros. . . 24$000
Meios. . . . . . 12$000
Quartos. . . . . 6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n. 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

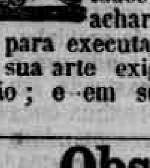
— Miguel Gonçalves Rodrigues França, filho de Manoel Gonçalves Rodrigues, vende a herança que em uma quinta lhe deixou na ilha de S. Miguel seu avô paterno João Gonçalves Rodrigues: a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Xarope de fedegoso de Pinto

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catharros, bronchicos, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça. Rua Larga do Rosario n. 10, Pernambuco.

— Ainda não vieram, no entretanto o negocio é de interesse, e precisa-se fallar á rua do Crespo n. 17 com os Srs. Paulino Ferreira da Silva, exprocurador da camara, Dr. Francisco Pinto Pessoa.

MUDANÇA DO
RELOJOEIRO



Albino Baptista da Rocha participa a todos os seus freguezes que mudou-se com a sua officina da praça da Independencia n. 12 para a rua das Cruzes n. 23; previne, portanto, a todos os amigos e freguezes que se achará em casa a qualquer hora do dia, para executar todo e qualquer concerto que de sua arte exigir possam, tendente a sua profissão; e em sua falta acharão com quem tratar.

Obstrucção
Do figado e do baço

Os preparados de JURUBEBA (*vinho, xarope, pilulas, oleo, emplastro e tintura*) são efficazes contra a obstrucção do figado e do baço, a ictericia, a hydropisia, as febres intermittentes e durezas, os desarranjos do estomago, as faltas de sangue e de menstruação, o catharro da bexiga, etc.

Unico deposito, pharmacia de seu autor de J. d'Almeida Pinto.

Rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia.

— Aluga-se o armazem n. 9 da rua da Moeda, com grandes proporções para recolhimento de generos ou para prensa de algodão por ser perto do desembarque: a tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama boa cozinheira, e outra que engomme bem, forra ou escrava, e que tenha boa conducta: na rua do Pires, sobrado n. 27

AMA

Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, de bons costumes, para servir á uma senhora, e fazer-lhe algum serviço de casa: dirija se á rua dos Prazeres, na Bôa-Vista, casa terrea n. 15.

Attenção

Na rua Estreita do Rosario n. 35 1º andar preparam-se ricas bandejas de bolos para casamentos, bailes e baptisados, por preço muito commodo, com bolos de differentes qualidades, boquets de flores artificiaes e naturaes proprios para enfeites de bolos e para casamentos e para qualquer offerta com fitas bordadas a ouro e letreiro agosto dos donos; as encommendas devem ser feitas dous dias antes, enfeitam-se velas ricas por muito barato preço para baptisados e enfeites de altares; faz-se capellas e cachos para as lojas e flores para enfeites de igrejas; prepara-se qualquer encommenda, para fora com toda a presteza, de rosas, palmas, capellas, festões e roseiras para enfeites de igreja mais barato do que em outra qualquer parte e com toda presteza; faz-se pão-de-ló, pudins e doce, tudo enfeitado para presentes.

CANCER

Remedio efficaz para erysipella, pelo verdadeiro descobridor, Pedro Buarque de Macedo, cujos frascos serão rubricados pelo proprietario, e os que se encontrar sem a rubrica do mesmo, serão falsos, afiançando a todos que não ficarem completamente perfeitos, o autor se responsabilisa, visto que será falso todo aquelle que se encontrar sem a rubrica do mesmo.

Feitor

Offerece-se um homem casado para feitor de sitio, podendo a mulher do mesmo se occupar em fazer costuras: a tratar no becco das Crioulas na travessa da Lingoeta, casa que tem cocheira

— O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico, especialmente ao corpo commercial desta praça, que passa a assignar-se por Justino Manoel de Sá Ramos. Recife 12 de agosto de 1869.

Justino Manoel Ramos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO
Os Srs. Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.
GERENTE
O SR. F. F. BORGES.

Restando ainda emittir algumas acções desta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 % ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno pue possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido ds 10 % ao anno nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gosam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12.

DENTISTA DE PARIS
19--Rua Nova--19
FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bem desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.
Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

GRANDE HOTEL LISBONENSE
11--Rua estreita do Rosaris--11

Este novo e modesto estabelecimento, tendo aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel que situado n'uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente sombreado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel á qualquer outro d'este genero, as tres cousas mais necessarias ao genero racional—alimento do corpo, distração da alma, e socego de espirito.

No pavimento terreo uma casa de pasto muito profusa, da primeira ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno, para divertimento. Sala de traz um restaurante da primeira ordem. Quanto ao asseio e bemfeitoria das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece comidas para fóra, tanto por mez como avulsa. Todos os dias, á noite, encontrar-se excellente sorvete, refrescos, café, chá, bons vinhos Figueira, Porto, Bordeaux, tendo bons commodos para hospedagem, salao e quarto mobiliado no segundo andar.

OFFICINA DE ROUPAS POR MEDIDAS NA FLOR DA BOA-VISTA
LOJA DE PAULO FERNANDES DE MELLO GUIMARÃES
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
ALFAIATE PEDRO

ALFAIATE PEDRO — ALFAIATE PEDRO

Nesta officina encontrarão os respeitaveis freguezes um dos primeiros artistas em alfaiate para bem poder satisfazer toda e qualquer obra, tanto no bom côrte, como no aperfeiçoamento das mesmas.

Torna-se desnecessario recommendar este artista, pois que a sua thesoura já é bem conhecida, (e com grande especialidade em fardas) por muitas pessoas distinctas desta cidade

Achar-se-hão figurinos de todos os mezes, pelo que o artista executa debaixo de todos os preceitos d'arte qualquer uma obra em face dos mesmos.

O mesmo estabelecimento se acha munido de um completo sortimento de fazendas, como sejam: casemiras de côr, ditas pretas, pannos pretos, ditos azues, brins de côr, ditos brancos, seda para colletes, merinós, etc. e mais fazendas proprias á officina.

O grande sortimento de roupas feitas que tem vende por menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte.

RUA DA IMPERATRIZ N. 48,
junto á padaria franceza.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.	Pães-de-lot enfeitados.
Ditas de pão-de-lot.	Bollos idem.
Ditas de tamara de ovos.	Pratos de doce de ovos.
Ditas de caramilo.	Tortas folhadas de crême e carne.
Bandeja com armação de assucar.	Empadas.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado ; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte :

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

CARVÃO DE BELLOC — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & C^ia^.*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

BAZAR DA MODA

Os abaixo assignados, proprietarios deste estabelecimento, declaram ao respeitavel publico e com especialidade a seus numerosos freguezes, que desta data em diante as mercadorias serão vendidas a preço fixo, e modico. Isto resolveram os mesmos proprietarios em consequencia de reiterados pedidos de muitas pessoas por ser este systema de vender o que mais garantia e confiança inspira ao comprador.

As vendas em grosso, serão feitas com os abatimentos na razão seguinte :

Compras de 50$ a 100$	desconto	5%
» de 100$ a 500$	»	10%
» de 500$ para cima	»	15%

Pagamento realisado no mesmo mez de compra.

Os proprietarios do—BAZAR DA MODA, observam mais que, recebendo todas as mercadorias de conta propria, offerecem a quem comprar todas as vantajosas condições das casas importadoras.

O estabelecimento conserva-se aberto todos os dias uteis das 6 horas da manhãa ás 8 horas da noite.

Recife, 1 de agosto de 1869.

José de Souza Soares & C.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença, medico, rua da Cambôa do Carmo n. 21.

— Precisa-se fallar com urgencia aos Srs. João Apolonio Cavalcante e Antonio Fernandes de Almeida ; na rua da Cadêa do Recife n. 53, armazem de molhados.

— Precisa-se de uma ama, portugueza, que saiba bem engommar e coser, e que tenha bons costumes; á tratar na praça da Independencia n. 38, loja de calçado.

N. 24, á rua larga do Rosário loja de miudezas denominada--a Generosidade.--

Henrique de Moraes & irmão participam ao respeitavel publico, que com o titulo ácima tem aberto um estabelecimento completo de miudezas e perfumarias á rua larga do Rosario n. 24 A, onde achar-se-hão todos os artigos de moda e luxo, por menor preço que em outra qualquer parte. Esperam, portanto, os annunciantes, que a Generosidade merecerá a benevolencia e coadjuvação do respeitavel publico, a quem promettem e afiançam as qualidades dos objectos, assim como a promptidão que se exigir

Aluga-se

o segundo e terceiro andar da rua do Trapiche n. 46 : a tratar na mesma casa das 9 as 4 horas da tarde.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na rua do Mondego n. 24.

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil, trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

Attenção.

Precisa-se de uma casa mobilhada e com todos os arranjos domesticos para um estrangeiro, que seja nos bairros de Santo Antonio ou da Boa-Vista : quem a tiver nestas condições, dirija-se á rua do Vigario n. 10, que achará com quem tratar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 28, 1º andar ; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Muita attenção.

Fugio no dia 29 de junho o escravo Manoel, de nação Angola, idade 50 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : falta de dentes na frente, andar vagaroso, pernas finas, marcas de bexigas, levou calça e camisa de riscadinho, chapéo de palha novo : roga-se aos Srs. capitães de campo de o aprehenderem que o levem a rua Direita n. 16, que será generosamente gratificado ; desconfia-se que anda pelos engenhos do Cabo.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar, na rua larga do Rosario n. 21

Attenção

Quem precisar de roupa lavada e engommada pelo baratissimo preço, de : camisas de homem a 140, calças a 180, ceiouras a 60 rs., colletes á 140, lenços e meias a 20 rs., colarinhos a 40 rs. : dirijam-se ao becco dos Ferreiros, casa n. 17.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, para casa de pequena familia : na rua do Sebo n. 29.

URGENCIA

ALUGUEL

No Coração de Ouro se diz quem precisa de uma escrava que sirva para comprar, cozinhar e engommar para casa de familia.

O Dr. Ermiro Coutinho reside á rua da Cadeia n. 64, onde tem aberto o seu consultorio medico, e póde ser procurado a qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

— Aluga-se um sitio com boa casa de vivenda, com commodos para grande familia, na Passagem da Magdalena, em frente ao sitio dos Srs. Baltar & Oliveira : a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

ATTENÇÃO

C. Catão & C., rua da Imperatriz n. 77

A' este grande e util estabelecimento acabam de chagar carregamentos especiaes de drogas e tintas esperadas de encommenda propria. Ao já conhecido sortimento de drogas, preparados, e tintas, bem como de objectos e instrumentos necessarios á medicina, cirurgia e trabalhos artisticos e chimicos, acaba este estabelecimento de enriquecer-se com tres importantes remessas vindas das praças de Lisboa, Hamburgo e Paris. Experimentem e desenganem-se dos que ahi se inculcam sem taes meios e por uma ostentação (salvas as excepções) para ao menos se convencerem de que é na freguezia da Boa-Vista a unica botica importadora dos mercados estrangeiros, e que por isso está em melhores condições, quér em relação as qualidades quér aos preços.

Novidade

A botica de C. Catão & C., á rua da Imperatriz n. 77, acaba de receber um completo sortimento de sementes de hortalice, todas muito novas e por commodo preço.

Aluga-se

uma casa com bastantes commodos, na cidade nova de Santo Amaro : a tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

— Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham sob a razão de Vasconcellos & Matta, retirando-se o socio Matta pago de seu capital, e livre de qualquer responsabilidade da extincta firma ; cuja liquidação fica a cargo do socio Vasconcellos, a quem exclusivamente fica pertencendo a propriedade e estabelecimento denominado—Saboaria e Serraria do Recife—sito ás ruas do Brum e Guararapes, e armazem de madeira á rua do Caes 22 de Novembro desta cidade. Recife 31 de julho de 1869.

Antonio Joaquim de Vasconcellos.
Manoel Victor de Jesus da Matta.

— Na rua das Aguas Verdes n. 100, segundo andar, se dirá quem dá uma pequena quantia a juros.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

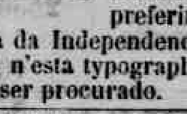
RAVIOLE

Os apreciadores de manjares delicados encontrarão todos os dias no hotel central de Francisco Garrido a verdadeira sopa de raviole, ao verdadeiro gosto italiano, assim cómo outras excellentes iguarias, que seria enfadonho mencionar. Alli se encontrarão ainda os mais asseiados aposentos para hospedes, e banhos, bilhares e pianos para recreio dos visitantes : na rua larga do Rosario n. 37, 1º andar.

CIDADE DE GOYANNA.

Não o largaremos até que.........

E' na rua Direita n. 53, loja de ferragens, que se deseja fallar ao Sr. Antonio Francisco Duarte ou seu irmão ex-deputado provincial Dr. Maximiano Francisco Duarte : deve saber quem é....



Troca-se a moradia de um 1º andar da rua das Cruzes por um sobrado em alguma outra rua do mesmo bairro de Santo Antonio, preferindo-se as proximidades da Praça da Independencia; a quem convier deixe carta n'esta typographia com as iniciaes J. A. F. para ser procurado.

— Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar e fazer compras : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4, armazem.

AVISO

Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na fabrica de cigarros, sita á rua Direita n. 50, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Francisco José Ribeiro Braga, e ficando o socio Miguel Agostinho Ramos Machado desonerado de toda e qualquer responsabilidade tendente á firma de Machado & Braga, assim como fica o mesmo socio Miguel, desta data em diante, sem direito algum a qualquer reclamação que em todo e qualquer tempo queira reclamar sobre dita fabrica.

Recife 11 de agosto de 1869.

Miguel Agostinho Ramos Machado.
Francisco José Ribeiro Braga.

A' rua estreita do Rosario n. 35 1º andar.

Fornece-se comedorias para fóra, de uma casa particular de familia, preparadas com todo o asseio, promptidão e commodo preço : na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar.

— João Evangelista de Sá tendo de seguir no vapor do dia 13 para Europa, mais breve do que tencionava, falta-lhe tempo para se despedir de todas as pessoas que o honram com suas relações, o que faz pelo presente, offerecendo-lhes seu limitado prestimo em qualquer parte que o destino o levar.

— Joaquim Ferreire dos Santos, professor de dança, natural de Portugal, e chegado ha pouco da Europa á esta provincia com sua esposa, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes, e mui principalmente aos illustres chefes de familia, que mudou a sua residencia da rua do Imperador n. 75, 2º andar, para a rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, d'onde continúa a leccionar em dança, de baixo de toda a rega, alem de uma variedade de danças de roda, não menos de onze quadrilhas differentes, sendo a maxima parte dellas de brilhante effeito, as terças, e quintas a noite, e nos domingos de manhãa e a noite para as pessoas que não podem ir nos dias uteis, o no resto da semana promptifica ir ás casas particulares e collegios, se para isso for chamado.

Attenção

Aluga-se uma preta quitandeira : a tratar na rua do Pilar n. 47.

— Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial desta praça, que teem constituido uma sociedade commercial no seu estabelecimento de fazendas sito á rua do Livramento n. 6, a qual gyrará sob a razão de Sá, Amorim & C., a contar de 1º do corrente mez. Recife 13 de agosto de 1869.

João Evangelista de Sá.
João Antonio de Amorim.
Justino Manoel de Sá Ramos.

AMA

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, antes da igreja, paga-se bom aluguel a duas amas que sejam de boa conducta, e entendam bem de engommado e cozinha.

AMA

Na rua do Padre Floriano n. 34, precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas, paga-se bem.

— Alugam-se dous escravos proprios para criados : na rua Augusta n. 10.

ATTENÇÃO

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 40 da rua da Cadeia do Recife, o qual se acha presentemente pintado, e esteirado e forrado a papel, tudo em perfeito estado : póde dirigir-se ao escriptorio da companhia Pernambucana, no caes da Assembléa n. 12, que ahi achará com quem tratar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taberna, que dê fiador á sua conducta : na rua da Concordia n. 94.

— O Dr. Antonio da Cunha Figueiredo, ex-vigario geral da diocese de Pernambuco, e antigo advogado nos auditorios do Recife, havendo chegado da Europa restabelecido de seus incommodos, tem de novo aberto seu escriptorio de advogacia na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro, e se propõe exercer o ministerio da sua profissão de advogado no fôro ecclesiastico, no civel, no commercial, e no administrativo, para o que será encontrado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, em todos os dias uteis no dito escriptorio, e fóra dessas horas na Ponte de Uchôa, residencia de seu mano o conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa, com tanto que saiba bem cozinhar e engommar, etc. etc. : quem estiver nestas condições, compareça no sobrado da rua do Imperador n......, que ahi se dirá quem pretende.

— Precisa-se de uma ama livre para comprar e cozinhar : na travessa das Flores n. 15.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

Compra-se

farinha de mandioca da terra : na rua do Commercio n. 17.

Sedulas de 1$ e 2$

Compra-se na casa de Theodoro Simon & C., largo do Pelourinho.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, e brilhantes e mais pedras preciosas na loja de ourives do arco da Conceição no Recife.

CHUMBO

Compra-se chumbo velho : no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

Ouro e prata

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

ATTENÇÃO

No armazem da rua das Cruzes n. 25, compram-se e vendem-se trastes novos e usados.

ATTENÇÃO

Compra-se romãas (fructas) grandes e maduras, a pataca cada uma, na padaria da rua do Brum n. 62.

VENDAS.

Farinha de mandioca

da terra muito boa, tem para vender Maia & Landelino, na travessa do Queimado n. 18 B.

Cadeiras de pinho.

Chegaram as antigas e bem conhecidas cadeiras de pinho, de abrir e fechar, proprias para estabelecimentos, pela commodidade que offerecem, vende-se pelo preço do costume, nos armazens de taboado de pinho de Paulo José Gomes & Climaco, caes 22 de novembro.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8, 1º andar.

GRANDE ATTENÇÃO

Para o armazem do Campos, na rua do Imperador n. 28.

Neste muito acreditado estabelecimento acha se constantemente um variado sortimento de generos finos para meza e cosinha e entre estes nomea-se apenas as especialidades seguintes :

Queijos do sertão sendo de manteiga e coalha.
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka,
O superior e bem conhecido peixe miraguaia que se vende a 160 a libra e 4$500 a arroba.

TABELLAS

de reducção as mais faceis e mais comprehensiveis, tudo no

Armazem do Campos

Potassa da Russia

a mais nova no mercado, a preço razoavel : na rua do Commercio n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Vantagem.

Vende-se 3 dominios directos do terreno da rua do Senhor Bom Jesus ou travessa dos Quarteis ns. 10, 20, 28 e 32 : quem quizer póde tratar no pateo do Terço n. 31, loja.

Carro

Vende-se uma linda caleça franceza em bom uso, feitio moderno : quem a pretender, dirija-se ao caes 22 de Novembro n. 32.

— Na rua do Alecrim n. 74 vende-se uma parelha de bicudos muito mansos e cantadores.

A BONANÇA

Loja de miudezas de Ferreira da Cunha& Temporal, rua do Queimado n. 63, está quimando por todo preço :.

Jogo de vispara a 400 e 500 rs.
Redes para coques a 240, 400 e 500 rs.
Linha de 200 jardas (duzia) 1$200.
Caixa muito fina para pó de arroz 1$500.
Relogio de sól á 120 rs.
Latas com banha á 160, 200 e 320 rs.
Agua florida verdadeira a 1$300.
Agua divina idem á 1$400.
Gravatas pretas para homem á 4 0 rs.
Pentes de travessa para menina á 320 rs.
Olio philocôme verdadeiro á 1$200.
Adereços de plaquê á 1$500, 2$ e 5$.
Meias cruas para homem á 3$ 00 e 4$ a duzia.
Botões enfeitados para vestido, á 1$200 a duzia.
Leques do santol á 5$. cada um.
Dittos de madeira á 3$ cada um.
Coques de trança, boa fazenda, á 2$, 2$500 e 3$ cada um.
Meias finas para senhora 4$ a duzia.
Banha em frascos a 400, 640 e 1$200.
Frascos com extracto muito fino á 2$ e 2$500.
Canivetes de duas folhas a 240 rs.
Sabonetes finos á 80, 160, 200, 240 e 320 rs.
Olio baboza á 400. 500. 600 e 800 rs.
Agua de colonia á 400, 500 e 800 rs.
Cartas francezas á 200 e 240 rs.
Caixa com extracto á 2$500.
Cartas portuguezas a 120 e 200 rs.
Pentes brancos com costa de metal á 320 rs.
Dittos pretos á 200, 240 e 320 rs.
Galão de lãa para vestido (pessa) 400 rs.
Fita de sarja lisa e lavradas, 1$500, 2$ e 2$500.
Caixa com obreias de maço á 40 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditto e dourado a 1$.
Dittas com envelopes á 500 rs.
Caixa com agulhas francezas á 160 e 240 rs.
Lãa para bordar de todas as côres (libra) 6$800.
Bonets para menino 1$, 2$ e 2$500,
Linha de marca (caixa) 240 rs.
Meias para menina (duzia) 3$ e 3$500.
Peças de trança liza e de corocol a 40 rs.
Sapatos de lãa para menino a 320 e 800,
Capellas francezas a 2$500.
Facas e galfos, cabo de balanço (duzia) 7$.
Chicotes para cavallo á 600, 800 e 1$500.
Bengalla de canna á 1$, 1$500 e 2$.
Vortas para luto á 500 rs. (cada uma).
Papel almaço, greve (resma) 1$500.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento Bonança, Temporal continúa a vender na Bonança, pelo mesmo preço que vendia em sua loja com titulo de Temporal.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a	500
Latas com superior banha a 120, 200 e	400
Frascos de oleo babosa muito fino a.	400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a	4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . .	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . .	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . .	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á . . .	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . .	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

— Vende-se ou da-se sociedade em um estabelecimento de molhados na melhor rua desta cidade : a tratar na travessa da Madre de Deos numero 16.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
DA
ARARA
72. — Rua da Imperatriz. — 72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em sêr, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCEZAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.
Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.
Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.
Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO
Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.
Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.
Cassas francezas a 280 rs. o covado.
Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.
Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400
Vende-se cortes de lã para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.
Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320
Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.
Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes a 2$, a vara.

PEÇAS DE ALGODAO A 4$.
Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.
Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES
Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado,

Algodão enfestado á 1$.
Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.
Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado
Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.
Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.
Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800
Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$. cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.
Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.
Vende-se mantas para gravata a 200 rs. cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.
Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$. cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI
CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir surtir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.
Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.
Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.
Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.
Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.
Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.
Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.
Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.
A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.
Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.
Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.
Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.
Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.
Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.
Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.
Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.
Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.
Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.
Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.
Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.
Lenços brancos a 2$.
Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.
Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.
Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO
DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.
Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.
Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.
Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.
Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a sêr mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000.
Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.
Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA
N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE
MENDES, FALCÃO & C.
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimento de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, lindos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de séda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	1$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.
Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patente.

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.
Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.
Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO
PORTLAND.
Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

— Vende-se um optimo piano de jacarandá: é de armario e tem pouco uso: quem o pretender, dirija-se á rua do Vigario n. 3, terceiro andar, á qualquer hora do dia.

CIMENTO PORTLAND
vindo no ultimo navio de Londres: em casa de H. Oetti & C., rua do Commercio n. 3.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.
Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.
Superiores pentes de tartaruga para coques.
Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.
Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.
Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.
Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.
Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.
Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.
Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.
Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.
Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.
Lindas e bellas capellas para noiva.
Superiores agulhas para machina e para enxoval.
Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.
Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.
Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.
Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.
Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

FOLHA DE
FLANDRES
da fabrica Derwent a 23$000 I C ou 24$500 sortida: na rua da Cadeia n. 4.

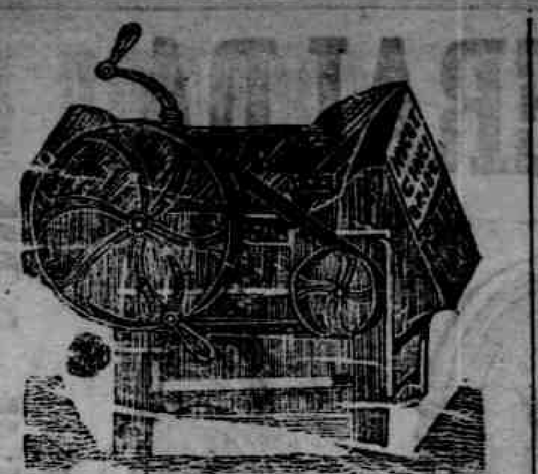
Burras.
Vendem-se duas faceiras e ensinadas burras para carro: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Agulhas
para machinas de costura de Grover & Baker: vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, a 2$ a duzia.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ
Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.
N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*
AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.
Berthé
46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em *Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN
Pharmacien, 55, boulevard Sébastopol. Paris.
Este precioso purgativo vegetal tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as constipações, as nevralgias, as mais rebeldes, assim como a bilis e a viscosidades.
Elle é efficaz nas gastritis, obstrucçoes enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.
O merecimento das Pilulas Cauvin pode resumir-se nestas palavras: Restabelecer ou conservar a saúde.
Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose laxante e depurativa, usase tomar ellas nas refeições; em dose purgativa de noite se deitar-se.
Pernambuco: HM. Maurer et Cie.

PÓS DE ROGÉ
Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz
Um frasco do Pós de Rogé, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. Os Pós de Rogé, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.
Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevalot.* em Pernambuco, *Maurer & Cie.*



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.
Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Extractum carnis.
Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para crianças, e para as pessoas sãas; indispensavel a todos, porém principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poder ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos Srs. de engenho que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.
Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, 1º andar, vendendo-se:
No deposito á rua da Cadêa n. 52.
Nas pharmacias dos Srs.:
Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.
Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.
Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-vista n. 91.
N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

COGNAC.
De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.
Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.
Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.
UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR UNIVERSAL
20—Rua Nova—20
Carneiro Vianna
Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater ôvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros. gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

Vinho verde
A' rua do Livramento n. 6 continúa haver para vender por preços razoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.
Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.
DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Rapé Princeza
DA IMPERIAL FABRICA DE VIEIRA GUIMARÃES & COUTO,
DO RIO DE JANEIRO.
Vende-se este excellente rapé no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL
Exigir para os *xaropes* o *frasco quadrado* e em todos os *productos* a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione. PARIS

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!
A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.
Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:
Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.
Papel e envelopes bordados e matisados.
Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.
Brincos pretos com dourados (ultima moda).
Fitas largas para cinto.
Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.
Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.
Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.
Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.
Luvas de pellica, camurça e excossia.
Finas meias de seda para senhora e meninos.
Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.
Espartilho simples e bordados.
Bengalas de baleia.
Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.
Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto. não ha mais vistas curtas, nem cançadas.
F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ
Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.
VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

CHARUTOS
Os melhores charutos da exposição e variedade de outras qualidades, finos; encontra-se no hotel Central de Francisco Garrido, rua larga do Rosario n. 37, 1º andar, e rua estreita do Rosario n. 4 A. Vendem-se a retalho e em grosso.

PINHO DA SUECIA
No armazem pintado de verde, sito a rua do Caes 22 de Novembro n. 30, vende-se superior madeira de pinho da Suecia, com 3 polegadas de grossura, 9 de largura, e 14 pés de comprimento a 3$000 cada uma: taboas de forro a 8$, 9$ e 10$000 a duzia, pinho americano de resina 200 rs. o pé.

Vinho Sherry
o melhor que ha no mercado; no armazem de J. O. C. Doyle, á rua do Commercio n. 48.

BREU BARATO
Vende-se breu barato: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

CIMENTO
Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 10.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e francèza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.

Rodas d'agoa.

Motores de diversas especies.

Moendas de canna.

Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.

Taixas de ferro, batido fundido e de cobre.

Alambiques.

Arados e instrumentos d'agricultura.

Descaroçadores d'algodão etc. etc.

Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51

1° ANDAR.

COLA

Vende-se superior cola da Bahia: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Aos Srs. joalheiros e ao publico

Vendem-se lindas joias e com especialidade um grande e elegante coração de ouro: a tratar na rua estreita do Rosario esquina da das larangeiras qualquer hora.

Tinta rôxa de Monteiro

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello na rua da Cruz n. 21.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

EM CONTINUAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento tendo sido o arrematante da extincta loja denominada=*JARDIM DAS DAMAS*=á rua da Imperatriz n. 36, e não lhe tendo sido possivel, na mesma loja, concluir a liquidação da grande quantidade de fazendas que alli existiam, pelos poucos dias que teve até entregar as chaves, vio-se obrigado a passar a maior parte dessas fazendas para o seu estabelecimento, o=PAVÃO onde o respeitavel publico encontrará um grande sortimento das melhores fazendas de linho, lãa, algodão e seda, que se lhe venderá muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram, n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitôts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas brilhantes com as mais delicadas côres, e com os mais bonitos lavradinhos a imitação de seda, nas delicadas côres que existem neste bello sortimento encontra-se o bonito Bismak, o bello Lyrio, o delicado verde assim como, perola, roxo, canna, azul café. etc. Vende-se esta bella fazenda pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado por se ter recebido em direitura uma grande partida superior a dez mil covados, senão seria para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrãos com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de vestido do Pavão a 6$000.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia e tarlatana, ricamente bordados a lãa, pelo baratissimo preço de 6$.

Ditos por estarem um pouco machucados a 4$.

Ditos finissimos com barras de seda a 4$.

Assim como os mais modernos córtes de poil de chêvre, com duas saias, sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor, cada um em sua caixinha com o competente figurino, a 18$; finissimos córt s de cambraia branca, ricamen e bordados, que até podem servir para noiva, a 25$000, e outros muitos cortes de differentes fazendas que se liquidam baratas na loja do Pavão.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

ALTA NOVIDADE

EM POUPELINAS OU GORGURÃO DE LINHO E SEDA.

Pelo ultimo vapor chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bellas poupelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões que se póde imaginar, assim como uma grande porção de córtes da mesma fazenda, tendo de todas as côres e garantindo-se que neste genero não ha nada mais bonito nem mais proprio para vestidos, e vende-se por preço muito razoavel na loja de Felix Pereira da Silva. á rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS

PANNO DE LINHO

ATOALHADO

Vendem-se as mais finas celezias de linho com 25 varas cada peça, sendo mais finas ainda que os mais finos esguiões que têm vindo ao mercado, a 45$, 55$, 60$000 e 70$000, tambem se vende em varas as mesmas celezias, sendo preciso; assim como, pannos de linho do Porto para lençoes com perto de 4 palmos de largura a 700, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça tambem se faz alguma equidade; bramantes para lençoes com 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro, e de linho muito superior a 3$200 e 3$500.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$400, 3$ e 3$500 o metro, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim unico de apurar dinheiro.

CHITAS

MADAPOLÃO

ALGODÃOSINHO

Vendem-se superiores chitas escuras e claras pelo barato preço de 280, 320 e 360 rs. F nas percallas a 320 e 360 rs.

Peças de algodãosinho de todas as larguras e qualidades. Peças de madapolão dos mais baratos até os mais finos; assim como, superior algodãosinho enfestado para lençóes, toalhas, tanto liso como trançado: todas estas fazendas se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, para apurar dinheiro.

PECHINCHA DO PAVÃO PARA ESCRAVOS A 200 RS.

Vende-se uma grande porção de estamenha mesclada, propria para vestidos de escravas, camisas e calças para moleques, sendo uma fazenda escura trançada e muito encorpada, pelo barato preço de 200 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro.

ROUPA

EM LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO PAVÃO

Vende-se uma grande porção de roupas para homens, sendo grande quantidade de calças de brim, castor, casemira e meia casemira, de todos os preços e côres. Palitots de alpaca, brim, casemira, meia casemira e panno fino. Colletes de todas as qualidades. Camisas de linh e algodão. Ceroulas e outros muitos artigos, por preço muito em conta.

Casemiras da moda

NA

LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter feito uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento aos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum.

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonita

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outr qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 60 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA HILERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOÇE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

HERPETINE DUREL

Este admiravel Depurativo nao contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o sande.

A INJECÇÃO CADET Cura em 8 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain.

LEAO

Grande loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga,

DE

PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo.

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$, 3$5 0 e 4$; ditos de panno preto sacos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$, 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$; calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte; colarinhos, gravatas; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

POVOADO DOS MONTES.

Vende se uma casa neste povoado, sita á rua Bella, a qual tem vinte palmos de frente e sessenta e tantos de fundo. a tratar na mesma rua n. 32, a de 10 do corrente em diante tamqem no Recife, ás Cinco Pontas n. 85.

— Vende-se um excellente escravo de 14 annos de idade, pardo, official de alfaiate, reforçado, e optimo para pagem: na rua da Florentina n. 28.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Todos os Santos da villa de Ipojuca, no dia 30 de maio, o escravo Gonçalo, representa ter 45 annos de idade, pouco mais ou menos, cor vermelha, alto, grosso, olhos pequenos, sem barba, e os pés rachando, foi escravo da Sra. D. Senhorinha Maria do Livramento, que morou na villa de Serinhãem; no dia immediato da fugida esteve na mesma villa: suppõe-se estar acoutado, o que se procederá com o rigor da lei a quem o tenha, e pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do mesmo e entregar no mesmo engenho ao abaixo assignado, ou na rua da Moeda n. 5, 2° andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que será generosamente recompensado.

Miguel Paulino Tolentino Peres Falcão.

AVISO

As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

—Fugio no dia 9 do corrente mez do engenho Sant'Anna da comarca do Porto Calvo o cabra Wenceslau, estatura regular, de 22 annos pouco mais ou menos, sem barba, cabellos preto, e bem carapinhados, foi comprado na cidade do Recife, para onde veio da provincia da Parahyba; e bem assim o escravo Manoel crioulo, de 22 annos, estatura regular, tem um dente quebrado no queixo superior, bem preto; quem os apprehender leve a casa do negociante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, ou no referido engenho que será bem recompensado.

— Fugio no dia 9 do corrente mez, o molato Aquilino de 18 a 20 annos de idade, estatura regular, magro, ainda sem barba, cabellos crescido e muito crespos, beiços grossos, falto de um dente incisivo da mandibula superior (dente da frente), tendo no braço esquerdo junto ao pulso, uma cicatriz muito recente e circular de queimadura, braços e pernas compridas, e quando anda atira com estas para os lados, e faz muitos movimentos com aquelles e falla um tanto rouco. Gosta de andar acompanhado de camaradas, é contador de historias; foi até fevereiro do corrente anno escravo do Sr. João de Castro Guimarães, sabio de casa com camisa de madapolão e calça de casemira acinzentada com listras pretas dos lados externos das pernas, e tem sido visto nas ruas das Cruzes, Queimado, Rosario, largo do Carmo e na rua da Aurora que elle frequenta.

Quem pega-lo terá a bondade de leva-lo á rua Nova n. 39.

Recife 12 de agosto de 1869.

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 16 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Conclusão)

Portanto, eu me applaudo com o illustre deputado pelo municipio neutro, quando vejo S. Exc., pairando na dubiedade, na incerteza mesmo de que esse systema seria o melhor, comtudo no final do seu discurso declarou que o que existe era uma violencia, e que queria antes experimentar a conscripção. Mas o illustre deputado, chegando a esta conclusão, querendo antes a sorte do que a violencia, comtudo estabeleceu todas as isenção das instrucções de 10 de julho de 1822.

Eis-aqui, Sr. presidente, um outro ponto em que o nobre deputado está em divergencia com a commissão; não é possivel, no estado actual, aceitarmos as isenções numerosas de 1822, que têm por fim levar unicamente para o exercito a parte miseravel da população, aquella que não tem absolutamente em que se occupe. E' contra isto que eu protesto.

O exercito deve-ser composto de todos os cidadãos dignos que tem por dever defender o seu paiz; é uma instituição nobilissima; não deve ser composta de rêos de policia.

As instrucções de 10 de julho de 1822 isentando a todos aquelles que estão em uma certa posição, resentem-se muito das idéas daquella época: o principio da igualdade está nellas suffocado, inteiramente calcado aos pés.

Hoje, na época em que estamos, depois da experiencia dolorosa de tantos annos, havemos nós de conservar o exercito neste pé degradante? Havemos nós unicamente de conservar sujeitos ao recrutamento violento e arbitrario estes pobres homens miseraveis que não têm protecção? Seria uma medida iniqua, além de altamente impolitica.

Tambem, Sr. presidente, eu vejo que o illustre deputado não tem razão quando julga que as juntas de alistamento não merecem confiança.

O projecto que está em discussão estabelece tres recursos; não tem o nobre deputado confiança em tres recursos? Não tem confiança na junta da parochia, no conselho do municipio, no da comarca, e no da capital da provincia? Uma ordem de processo que se institue desta maneira, com o julgamento que passa por quatro instancias differentes, não offerece ao illustre deputado a menor confiança? Em duas instancias as mais altas questões de propriedade hoje são resolvidas; e no entretanto o nobre deputado julga que quatro instancias não offerecem a garantia necessaria. Creio até que podemos reduzi-las sem inconveniente.

O illustre deputado pelo municipio neutro ainda achou que o systema de conscripção não se podia harmonisar com o castigo corporal, como se destribue no exercito.

Eu teria, até certo ponto, de applaudir o illustre deputado; mas vejo que este castigo é igualmente applicado aos voluntarios, quero dizer áquelles que se engajam presentemente, e, portanto, não tem o menor valor a questão trazida para infirmar o principio da conscripção: é uma questão para outro lugar, para outro tempo; para este momento, não porque não se trate della.

Vou, Sr. presidente, responder agora ao illustre deputado pela provincia do Ceará, que, tomando a palavra neste debate, foi summamente severo com a commissão que teve a seu cargo formular o projecto.

S. Exc. começou o seu discurso impugnando a idéa da conscripção por ser uma idéa copiada dos paizes da Europa e fundada na igualdade.

Sr. presidente, se o illustre deputado pelo Ceará quizesse fazer o elogio do projecto da commissão, não encontrava termos mais honrosos: o principio da igualdade, consagrado no projecto, é eminentemente liberal, é o principio da constituição; e o exemplo dos paizes da Europa, longe de nos fazer hesitar em adoptar esse systema, devia, pelo contrario nos animar, nos encorajar a dar semelhante passo.

A civilisação, V. Exc. sabe, Sr. presidente, está principalmente naquelles povos tão adiantados; nós não podemos hoje innovar nesta materia.

A conscripção, adoptada no primeiro imperio francez em substituição áquellas levas de patriotismo, que puderam fazer com que 800.000 homens fossem aos campos de batalha defender a França, que estava ameaçada, que produziram os Hoche e os Moreau, leva em que apenas havia o espirito de Carnot, que as organisava, e que por isso foi chamado o organisador das victorias, a conscripção foi o systema definitivamente alli consagrado. Hoje quasi todos os paizes da Europa tem adoptado esse systema.

Por que razão quer o nobre deputado pelo Ceará encontrar essa differença immensa entre a Europa civilisada e a America? Não vejo nenhuma. Pois nós, que somos Americanos, havemos de conservar o recrutamento forçado, systema barbaro e arbitrario? Havemos de matar completamente a igualdade, ella que faz com que esses designados para a guerra, pobres ou ricos saiam igualmente, como disse o Sr. Rouher na camara franceza o anno passado, das suas aldêas despedindo-se de seus parentes e amigos, fazendo juntos e fraternalmente a viagem para as fronteiras, indo aos campos da batalha defender os mesmos principios e servir debaixo da mesma bandeira?

Porque razão havemos nós consentir que os nossos concidadãos sejam arrastados por meio de um recrutamento arbitrario e violento ao campo da batalha, e, que de lá aquelle que voltar coberto de cicatrizes e de honras, em conversação com os seus conterraneos, nessas noites serenas e tranquillas das plagas brasileiras, elle não possa dizer: « Marchei, mas designado pela lei; não fui arrastado pela vontade de um subdelegado. » Não, senhores, no occidente da vida deste homem não haverá este ponto negro.

Aquelle que vai levado pela lei, vai, muito nobremente, é a sorte, ministro da igualdade, como ha pouco disse; e acima da sorte é a lei que a instituio, quem levou este individuo aos campos de batalha para defender a sua patria!

Portanto, que differença existe entre a Europa e a America? Se ha differença, a concha da balança pende em favor deste torrão immenso e virgem.

Entretanto, o nobre deputado pelo Ceará que foi tão severo com a commissão, que, além de condemnar a conscripção, achou no seu trabalho incoherencias, incorrecções e defeitos, o nobre deputado cahio na maior contradição quando disse que era o seu ideal o alistamento.

O Sr. Araujo Lima:—O alistamento voluntario.

O Sr. Junqueira:—Se o ideal do nobre deputado é o alistamento voluntario, então S. Exc. corre atraz de uma utopia, porque o alistamento voluntario nunca póde preencher o quadro de qualquer exercito. Tem sido sempre necessario fazer vibrar o sentimento nacional em um caso de guerra externa para apparecerem voluntarios em grande numero, como aconteceu no nosso paiz em 1865 e 1866, quando Lopez mandou suas cohortes invadir as provincias do Rio-Grande do Sul e de Matto-Grosso, e o imperador marchou nobremente para Uruguayana; factos que desenvolveram immensamente o patriotismo dos Brasileiros e fizeram apparecer essas brilhantes legiões de voluntarios.

Mas nós estamos legislando para circumstancias ordinarias; nas occasiões extraordinarias todo o cidadão é soldado. E nem era preciso que o art. 145 da constituição o dissesse; o sentimento brasileiro ahi estava para o conduzir a tomar uma espingarda e defender sua patria! (Apoiados). Legislamos, porém, para circumstancias ordinarias, para tempo de paz profunda, e, pois, o ideal do nobre deputado não passa de uma utopia pelo que temos visto entre nós ha 47 annos, e pelo que temos observado que se passa na Europa.

Por conseguinte o nobre deputado, que devia ter a certeza, de que o seu ideal era uma utopia, porque o trouxe a esta camara como meio de discussão?

Sr. presidente, o nobre deputado perguntou se consideravamos incluidos neste projecto os homens casados, os advogados, e os medicos. Quem lêr attentamente o projecto que está em discussão e as emendas que foram offerecidas verá que o sorteio tem de se fazer annualmente sobre os individuos que tenham 18 annos de idade

Estarão casados, serão advogados, serão medicos aos 18 annos de idade? Não poderão ser advogados nem medicos tendo a idade de 18 annos. Poderão talvez ser casados; mas poucos, estarão neste caso, e então soffram as consequencias de um passo dado tão precocemente.

Parece-me que é uma instituição justa e liberal quando toma o homem na entrada da vida, quando mesmo o homem ainda não tem tomado estado, porque os nobres deputados sabem que entre nós raramente se casa em semelhante idade, e então será este facto uma excepção que virá ainda confirmar esta regra.

Sr. presidente, como membro da commissão eu devo considerar as incorrecções com que o nobre deputado da provincia do Ceará julgou por assim dizer, humilhar a commissão.

O Sr. Araujo Lima:—Não apoiados; não foi esse o meu intento.

O Sr. Junqueira:—S. Exc. disse que no nosso trabalho havia imperfeições e incorrecções. Eu devo observar, Sr. presidente, e a camara o sabe, que a parte relativa propriamente á redacção compete ao 1º signatario do projecto; mas eu avoco a mim, torno-me solidario com tudo quanto elle escreveu.

Póde ser que haja no projecto uma ou outra pequena falta propria de todos os trabalhos humanos: mas o que é certo é que o illustre relator da commissão é uma pessoa de altos merecimentos litterarios. (Apoiados.)

O que é certo é que o talento transcendente desse nosso collega deputado pelo Rio de Janeiro abrange de um golpe todas as questões; o que é certo é que o seu espirito caminha rapidamente; mas tambem é verdade que as descobertas do nobre deputado pelo Ceará não tem a minima precedencia; e se não vejamos.

S. Exc. disse que a commissão andara mal, dizendo: « Exceptuam-se do alistamento. » Que se devia dizer: « Exceptuam-se do serviço. »

Se tivessemos dito como entende o nobre deputado, Sr. presidente, teriamos indubitavelmente commettido um grande erro.

E neste ponto seja-me licito faltar á modestia; este trabalho da commissão é superior a lei franceza, porque naquella lei se diz: « Exceptuam-se do sorteio: »

Os nobres deputados vem que deste modo ainda o individuo que não está no caso de servir fica sujeito ao alistamento: só é exceptuado do sorteio: tiram-se os numeros subsequentes, e estes são os que tem de preencher aquelles que já estão designados.

Na lei franceza illiminam-se do serviço aquelles individuos que não são francezes, e os que tem soffrido pena infamante e afflictiva. Já vê o nobre deputado que não podiamos usar dessa locução, quando não nos referiamos a exclusões, e sim a isenções.

Portanto, dizendo nós; « Exceptuam-se do alistamento » temos estabelecido maior garantia.

Reconhece, pois, a camara que este primeiro reparo do nobre deputado pelo Ceará não tem a menor procedencia.

S. Exc. notou que na 4ª isenção se dizia: « O viuvo, que tiver filha menor, legitima ou legitimada, e a educar e criar em sua residencia. »

Entendeu S. Exc., Sr. presidente, que a palavra—criar—queria dizer unicamente—amamentar.

Não ha tal; consulte o nobre deputado os lexicographos, veja os diccionarios mais acreditados, e ahi encontrará por exemplo, no diccionario de Faria, que a palavra—criar—é claramente synonimo de—educar, prover do necessario, ensinar, cuidar, etc, —Portanto, o pensamento desta isenção está descripto conforme mandam os mestres.

Assim, tambem a palavra *enfermidade* abrange a incapacidade physica e moral. É a de que usa a lei franceza, e que os seus commentadores dizem que se refere a surdez, myopia, epilepsia e loucura, além de outros soffrimentos.

Deste jaez, Sr. presidente, são as objecções com que o nobre deputado quiz atacar a commissão; mas entendo que S. Exc. não foi feliz. É muito facil passar com as azas ligeiras da critica sobre qualquer objecto; mas pouco depois, entrando-se em um exame minucioso, conhece-se que houve desejo de destruir sem edificar; apenas se quiz mostrar a nihilidade relativa ou supposta daquelles a quem se dirigio.

O Sr. Araujo Lima:—Não apoiado, não tive semelhante intenção.

O Sr. Junqueira:—Naturalmente escreveu o nobre deputado pelo Rio de Janeiro o projecto como seu relator, porque é rapido o seu pensamento; mas que haja nelle essas faltas, erros e incorrecções, que notou o nobre deputado pelo Ceará, eu duvido.

O Sr. Araujo Lima:—Não houve de minha parte desejo algum de offender, só tive em vista que houvesse toda a clareza e precisão.

O Sr. Junqueira:—Sr. presidente, agora duas palavras em relação ao substitutivo do nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro.

Quem lançar as vistas para esse substitutivo reconhecerá que S. Exc., adoptando o systema da conscripção, comtudo o descarnou de tal maneira, tirou-lhe de tal modo as suas roupagens, que o que fica é um esqueleto. Ora, um esqueleto desta forma não póde satisfazer as aspirações nacionaes.

A idéa capital do systema de conscripção é, como eu disse, a igualdade do cidadão perante a lei, a igualdade recommendada pela nossa constituição.

O facto de que um individuo exerça uma industria mais ou menos lucrativa, que esteja empregado, dirigindo uma fazenda ou estabelecimento rural, etc., não é motivo para que o consideremos um ser privilegiado.

Eu sei bem que o pensamento do illustre deputado não é crear esta distincção de classes, sei que o seu pensamento é todo economico, em protecção as industrias.

Mas, Sr. presidente, as pessoas que tem criticado o systema de conscripção em relação as industrias, ainda não ousaram fazer tantas concessões como o nobre deputado.

Ainda ha pouco li, que tendo a associação economica de Lyon mandado fazer um relatorio acerca da organisação do exercito francez, esse relatorio, apresentando dados, que eu chamarei tenebrosos, sobre as despezas militares, e sobre a retirada de tantas centenas de milhares de braços uteis ás industrias, não ousou formular o principio de numerosas isenções.

Se disse nesse relatorio que os grandes armamentos da Europa, e principalmente da França, traziam á industria, e com especialidade á lavoura, grande perda dos seus melhores braços; mas não se concluio pelas isenções; concluio-se pela necessidade do desarmamento geral.

O nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro estabeleceu uma rêde tal de isenções que deve tornar o nosso projecto inteiramente manco. Por ellas o systema cahe inteiramente por terra, e a belleza da conscripção, que consiste em chamar todos ao serviço de todos, se desvanece completamente.

(Ha um aparte.)

Mas as excepções confirmam a regra; pela adopção da emenda do nobre deputado ficará sujeita a conscripção sómente á classe desvalida e assim continuará por assim dizer, o actual systema, ficará a sorte tão circumscripta que não passará de uma designação prévia.

O Sr. Figueira:—Augmenta-se a idade.

O Sr. Junqueira:—Então, em vez de tomarmos os mancebos aos 18 annos de idade, á sua entrada na vida, quando ainda não têm uma vocação, nem familia, quando não têm lançado raizes, chamaremos para o serviço das armas individuos que tenham já tomado estado, e se tenham dedicado a alguma profissão: vem a ser peior e mais vexatorio.

O Sr. Figueira: — Os casados estão isentos.

O Sr. Junqueira:—Parece-me, portanto, Sr. presidente, que o projecto com algumas emendas que a sabedoria desta augusta camara lhe suggerio, poderá prover a uma palpitante e urgente necessidade publica. O systema que vamos estabelecer destina se para as occasiões ordinarias. Não exclue o alistamento voluntario; mas por meio delle não se obtem o numero de soldados necessario aos quadros do exercito. Temos uma experiencia de 47 annos para demonstrar que esse meio só não é proficuo.

Não podemos, Sr. presidente, ficar estacionarios; o marco miliario não póde estar sempre diante dos nossos olhos. Todos vêm que não deve continuar o systema da caçada humana. Para as grandes occasiões, para as crises nacionaes surgirá o sentimento publico; teremos então voluntarios em numerosas legiões para fazer frente a uma guerra estrangeira, semelhante á que temos sustentado contra o Paraguay.

E em circumstancias communs não precisavamos sahir do quadro dos mancebos de 18 annos. A nossa população livre que, no minimo, póde ser calculada em cinco milhões, tendo-se em vista a estatistica da França, que orça em 1 % o numero de mancebos de 20 annos, offerece com facilidade 50,000 jovens, sobre os quaes se fará o sorteio.

Assim se alcançará com promptidão em cada anno os tres ou quatro mil homens que forem necessarios para preencher-se o quadro do exercito. Em circumstancias extraordinarias, ahi está o patriotismo da nação para levantar essas phalanges de bravos que correram ás armas para defender e exaltar a bandeira auri-verde, para renovar as jornadas de Valmy e de Jemmapes, onde alguns batalhões de voluntarios desbarataram os melhores exercitos da Europa. Renovar-se-hão as gloriosas batalhas de 24 de maio de 1866, e de Villeta e Lomas Valentinas!

Por consegueinte, o projecto que discutimos está no caso de ser adoptado pela camara, pois que se destina para os tempos ordinarios e não para aquelles em que a melhor defesa do paiz está no coração de todos os brasileiros. (Apoiados; muito bem; muito bem.)

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: — Sr. presidente, usarei da palavra para sustentar a emenda substitutiva que tive a honra de enviar á mesa.

Circumscripto como deve ser o debate ao art. 1º do projecto em discussão, parece-me que a discussão havida na casa se tem como que deslocado, não considerando as aptidões daquelles que devem ser chamados ao serviço das armas e as isenções que devem favorece-los. É assim que o debate se tem alargado a respeito do alistamento, objecto do art. 2º a respeito do sorteio, objecto do art. 3º e sobre o pensamento geral do projecto, como se estivessemos na 1ª discussão.

Dahi tem resultado, senhores, que o objecto proprio do art. 1º não tem sido considerado como era para desejar? É verdade que [illegible] deste projecto teve logar [illegible]; mas desde que esta augusta camara resolveo considera-lo em 2ª discussão, cumpre discuti-lo no estado em que o achamos, isto é, artigo por artigo, attendendo ás disposições especiaes de cada um.

Todavia como o novo processo do alistamento e sorteio se trava com as aptidões e isenções da massa recrutavel, é natural que tenha havido a discussão ampla que a camara ha presenciado a respeito do systema da conscripção comparado com o systema actual do recrutamento forçado. Eu mesmo nas observações que vou adduzir a favor da emenda terei de recorrer a uma ou a outra consideração geral, que se prenda ao 1º artigo.

Meus senhores, tem-se dito que o projecto de recrutamento, segundo o systema proposto, é reclamado urgentemente pela opinião publica do paiz; dá-se como uma aspiração geral, urgente e imprescindivel.

Eu concordo que com effeito a opinião publica exige uma reforma das leis actuaes do recrutamento; mas convidarei os meus illustres collegas para estudarmos os pontos precisos dessas reclamações.

Quaes são os termos em que a opinião publica pede a reforma do recrutamento? Porventura pede ella uma lei para alterar a capacidade e aptidão dos individuos que são actualmente recrutados? Porventura exige uma reforma da lei para reduzir as isenções existentes? Eis o ponto preciso da questão. (Apoiados.)

O honrado membro da commissão, que ha pouco occupou tão brilhantemente a tribuna, firmou-se na reducção do numero das isenções consagradas na legislação actual como principio, que, segundo sua opinião, deve constituir a melhor reforma.

Entretanto não só o nobre deputado pôz em questão com isto um ponto em que não se firma a opinião publica, isto é, necessidade de modificações na legislação a semelhante respeito, mas ainda preparou a ruina de seu systema: porquanto, segundo o systema da conscripção, a igualdade para o serviço militar será a mesma que se dá actualmente com o recrutamento forçado. A igualdade da conscripção é antes perante as eventualidades do sorteio, do acaso, do que diante do serviço militar que nem todos os alistados são chamados a prestar. A sorte designa uns, deixa ficar outros; eis ahi toda a desigualdade.

Senhores, pelo systema adoptado no projecto desapparece inteiramente a igualdade, o alistamento e o sorteio não podem firmar-se nessa base, que tantas vezes se tem allegado. Por mais que se queiram excluir as isenções não ha lei em paiz algum que não as consagre serem fundadas na diversidade das vocações, nas considerações das familias, na protecção a certas industrias e profissões.

Recorra o nobre deputado á lei que creou a conscripção em França, organisada pelo general Jourdan, e nella encontrará casos de isenção, apezar da paixão pela igualdade que dominára a época e o paiz.

A mesma nobre commissão, que a principio se mostrou pouco inclinada ás isenções, tem mudado de proposito á proporção que o debate vai progredindo. Assim no seu projecto não póde se dar a fantasia da igualdade; porque tanta desigualdade se dá na conscripção, como no recrutamento actual, em que tanto influe o arbitrio da autoridade recrutadora. (Apoiados.) Que ha arbitrio é incontestavel; o ponto principal desta reforma é cortar por elle.

Eu acredito, Sr. presidente, que o senso moral da nação não se offende com as isenções que a nossa legislação tem reconhecido; eu acredito que o senso nacional acha justo e até moralisador que os casados, os viuvos com filhos, os filhos unicos de viuvas e outros comprehendidos nas excepções da lei, continuem isentos, assim como que as pequenas industrias do paiz continuem a ser protegidas por meio de isenções em favor dos poucos que as exercitam.

Segundo o bom senso publico, devem figurar nos quadros do exercito sómente aquelles a quem as isenções não aproveitam, a saber: a classe dos vagabundos, viveiros de criminosa ociosidade, segundo a phrase apropriada do preambulo das instrucções de 10 de julho de 1822, sem emprego e sem occupação honesta de que subsistam e, ao contrario, perturbadores da tranquillidade publica; ou a classe dos que não tendo os trabalhos manuaes e profissões protegidas pela lei, tem todavia recursos para se fazer substituir ou para pagar a contribuição pecuniaria que a lei designa como meio de exoneração do serviço.

Assim mais devem ficar sujeitos, como massa recrutavel, além daquelles que tiverem recursos e daquelles que não tiverem occupação nas industrias, todo o pessoal que exceder as necessidades das profissões uteis, tudo que a industria possa dispensar, todos quantos braços inuteis a ella recorram por abuso e como meio de evitar o recrutamento.

Comprehendeis, senhores, que a verdadeira igualdade nesta materia, como disse um grave pensador da França, consiste em tratar desigualmente condições desiguaes.

A lei não póde considerar na mesma plana o homem casado, com familia, e o que a não tem aquelle que exerce a util e pequena industria, como a nossa marinha mercante, como industrias fabris, as profissões que se prendem aos interesses materiaes e moraes do paiz, e os vagabundos que pertubam a tranquillidade, e para os quaes o mais efficaz meio de repressão é o recrutamento. (Apoiados).

Esta é a verdade pratica que todo o paiz sente; em vez de pedir a reforma neste ponto, ella revoltar-se-ha contra ella, vendo marchar o pai de familia deixando os filhos, e campear o vagabundo. (Apoiados).

Uma Voz:—Nobilita-se o exercito!

O Sr. Andrade Figueira:—Nobilita-se o exercito! Mas o nobre deputado que assim o diz procura manter a chibata! Chama os pais de familia ás fileiras, e ao mesmo tempo sujeita-os ao castigo da chibata.

O Sr. Junqueira:—Esse castigo existe já: não se trata agora de crea-lo.

O Sr. Benjamin: — Castigo que é uma vergonha para o paiz.

O Sr. Pendo: — É contra a constituição.

O Sr. Andrade Figueira:—O castigo da chibata já existe, é verdade, mas actualmente os pais de familia não vão para o exercito.

Assim, senhores, não é no principio da igualdade que se póde fundar o novo systema, nem tambem nas reclamações do paiz, para reformas a semelhante respeito.

Funda-se por ventura, como tambem asseverou o nobre deputado, a reforma que se quer introduzir, na necessidade de se acabar com os meios violentos do recrutamento? Ainda nesta parte permitta-me que lhe dirija, illudio-se o nobre deputado com toda a illustre commissão.

Senhores, a questão é simples; todo o exercito recruta-se; o recrutamento é a base unica e exclusiva de prover de forças um exercito; assim, os engajados formam um meio de recrutamento, porém voluntario; os reengajados estão no mesmo caso; resta o recrutamento forçado que é um typo vestindo diversas fórmas, formando combinações differentes.

Nós temos dous methodos de recrutamento forçado; temos o recrutamento forçado individual, que é aquelle que se exerce nas ruas apanhando o individuo que não tem isenções por lei; temos o recrutamento collectivo, que é aquelle que faz marchar os batalhões da guarda nacional como corpos destacados para auxiliar o exercito.

São fórmas diversas de uma mesma idéa: recrutamento forçado.

O systema de alistamento, combinado com o sorteio, é uma fórma deste typo commum; mas deixa porventura de ser recrutamento forçado? Não, de certo. Ahi está sorteado o individuo, é preciso procura-lo, empregar a violencia e a força para segura-lo e reduzi-lo a jurar bandeira.

O Sr. Junqueira dá um aparte.

O Sr. Andrade Figueira:—É uma segunda caçada, aperfeiçoada, menos o arbitrio.

O Sr. Duarte de Azevedo:—Logo é preferivel.

O Sr. Andrade Figueira:—Não digo o contrario, por agora estou provando que não é por evitar a prisão, a violencia, que elle se recommenda.

O Sr. Duarte de Azevedo:—Póde haver violencia na prisão, mas não a ha na designação.

O Sr. Andrade Figueira:—Meus senhores, a aversão dos brasileiros, em geral pelo serviço militar e a preferencia que dão com razão a carreira civil, são assás conhecidas; esta aversão não desapparecerá em presença desta lei; as disposições naturaes dos brasileiros não mudarão porque ha uma lei de mais na collecção de sua legislação, isto jámais póde alterar as condições de um povo. (Apoiados).

Feito o sorteio, será ou não precisa a mesma violencia para capturar os cidadãos alistados que a sorte designar? Sem duvida que sim. (Apoiados.) Eu desejo que a lei passe, porque contém idéas boas emquanto impede o arbitrio; mas a experiencia virá em pouco demonstrar a realidade de minhas apprehensões. Evita a lei o recrutamento forçado como meio de prender recrutas? Não; a questão, pois, é de fórma apenas, mas o emprego da violencia, esse continuará.

Sendo assim, senhores, quaes as vantagens que promette a reforma? Eu indiquei-as ha pouco de passagem, e vou agora occupar-me mais detidamente com ellas.

A reforma é util, eu aceito de coração, mas unicamente na parte que se refere ao alistamento e ao sorteio; porque no systema actual do recrutamento forçado por designação arbitraria, faz-se degenerar a instituição em instrumento de perseguição. (Muitos apoiados.)

Não é só instrumento de perseguição, é tambem um meio de crear de facto privilegios odiosos, porque individuos que são sujeitos ao recrutamento deixam de ser recrutados, ao passo que o são outros nas mesmas condições, e até aquelles que delles estão isentos.

O Sr. Benjamin:—E' objecto das perseguições das autoridades.

O Sr. Andrade Figueira:—Não só instrumento de perseguição, como diz o nobre deputado, mas é um jogo amplo e perigoso de corrupção para autoridades pouco escrupulosas encarregadas do recrutamento. (Apoiados.) Durante esta guerra com o Paraguay, sobretudo, não poucas autoridades se têm locupletado com o trabalho gratuito de recrutas e de guardas designados que occultam e protegem estes em suas fazendas. (Apoiados.)

E não é para admirar, porque o systema actual presta-se a esse genero de corrupção desde que não ha um alistamento, e por consequencia a autoridade superior não póde saber qual o individuo sujeito ao recrutamento, não póde exercer fiscalisação alguma. Entretanto o exercito soffre, e desmoralisa-se o principio da autoridade.

O Sr. Benjamin dá um aparte.

O Sr. Andrade Figueira:—A autoridade superior ignora em geral esses factos, e só os vem a saber quando já não é tempo de corrigi-los.

O alistamento e o sorteio têm esta vantagem, acabam com a corrupção das autoridades, acabam com os privilegios de facto e com o arbitrio, que faz degenerar o recrutamento em instrumento de perseguição.

Tem ainda outras vantagens accessorias, que eu chamarei economicas: poupa a população, porque exige sómente o numero de soldados precisos para os contingentes annuos por um methodo previamente estabelecido. Preenchido o contingente, ficam livres as populações dessa grave preoccupação, descansam em paz.

Assim evita-se o immenso mal economico que se liga ao nosso actual systema de recrutamento, terror indizivel e panico medonho que se apossam das populações. As cidades e villas do interior ficam despovoadas, as lavouras são abandonadas, as industrias paralysam-se, o proprio commercio não tem o pessoal de que precisa para o transporte dos generos; e com isso soffre grandemente a economia do paiz.

A reforma vai tambem favorecer as classes dadas ao trabalho.

O Sr. Benjamin:—Favorece o casamento.

O Sr. Andrade Figueira:—E convém que seja favorecido.

Pelo systema do alistamento e do sorteio, aquelles que deixam de ser sorteado ganham sua liberdade plena para se applicarem ás industrias, desapparece o fundamento e o pretexto para esse terror panico, a que me referia.

Taes são, senhores, as vantagens reaes que deparo no novo systema. Notai, porém, que é quanto ao alistamento, objecto do art. 2º, e ao sorteio, objecto do art. 3º.

Quanto ao art. 1º, que trata das aptidões e suas excepções, não darei meu voto para que se acabe com as sabias isenções actualmente estabelecidas.

O Sr. Duarte de Azevedo:—Apoiado.

O Sr. Andrade Figueira:—O honrado orador da commissão dizia a pouco que estabelece a emenda uma rede tal de isenções que abrange toda a massa recrutavel.

Mas, senhores, o nobre deputado não attendeu que das isenções actuaes eu não consagrei no substitutivo aquellas não tem mais razão de existir, supprimi todas que a mudança dos tempos e o progresso da sociedade tem tornado inuteis; e todavia com todas as isenções actuaes, com um processo defeituosissimo, com os grandes abusos da sua pratica, a materia recrutavel não tem faltado ao exercito vai para meio seculo.

A emenda substitutiva, prevendo que as isenções desfalcam a massa recrutavel, procurou providenciar, ampliando a idade dos recrutados, em vez de 18 annos, ficam sujeitos ao recrutamento aquelles que não tiverem isenções até aos 21 annos.

O Sr. Ferreira da Silva dá um aparte.

O Sr. Andrade Figueira:—Actualmente estão sujeitos até aos 35 annos.

O Sr. Ferreira da Silva:—Não estão, porque é somente a respeito do primeiro anno.

O Sr. Andrade Figueira:—Refiro-me ao recrutamento actual, que sujeita até aos 35 annos. Eu prefiro salvar as isenções consagradas a despeito de prolongar o alistamento por tres annos, antes do que reduzi-lo somente a um anno, sacrificando as isenções.

O honrado relator da commissão declarou em seu aparte que a commissão aceitava no alistamento do primeiro anno todas as isenções da legislação actual.

Senhores, é uma idéa esta da honrada commissão com que não posso concordar no ponto de vista do systema por ella adoptado. Se porventura o systema actual é condemnado até nas isenções que consagra, para que continuar a observar-se mais um anno?

Se porventura esse systema deve ser reformado, se fica desde logo condemnado e deve ser substituido, para que fazer um alistamento que só tem de servir para um anno? E' uma incoherencia, é uma contradição, que condemna ao mesmo tempo o recrutamento actual e a reforma...

O Sr. Pereira da Silva:—Não tem razão.

O Sr. Andrade Figueira:—...porque a nobre commissão é a primeira a desconfiar da sua obra, é a primeira a duvidar que a reforma dê logo promptamente no primeiro anno o contingente necessario para satisfazer as necessidades do exercito.

Bem sei, senhores, que o honrado ministro da guerra, respondendo hontem a um aparte que lhe fôra dirigido a este respeito, referio-se aos fundamentos do relatorio da commissão de exame da legislação do exercito para sustentar esta disposição excepcional de um primeiro alistamento com as isenções das instrucções de 10 de julho de 1822. Mas, senhores, não acho procedentes as razões da commissão alludida.

Em primeiro lugar notarei que a disposição é inutil, porque, se porventura o primeiro alistamento tem de comprehender todos aquelles que actualmente não se acham isentos, para que inserir-se na nova lei da reforma? Faça o governo o recrutamento por mais um anno, segundo as disposições em vigor, e depois ponha em execução a lei, segundo um dos artigos finaes do projecto da commissão.

O Sr. Pereira da Silva:—Mas, se podemos organisar um exercito no primeiro anno por meio da qualificação e do sorteio, para que havemos de querer organisa-lo com o recrutamento forçado?

O Sr. Andrade Figueira:—Mas, se a honrada commissão entende que as isenções actuaes destroem ou prejudicam o systema da conscripção, o que significa essa combinação para o primeiro anno?

O Sr. Pereira da Silva:—Significa darmos uma base mais larga para termos maior contingente.

O Sr. Andrade Figueira:—Pela conscripção ou pelo systema actual?

O Sr. Pereira da Silva:—Pelo systema da conscripção estabelecido.

O Sr. Andrade Figueira:—Pelo systema da conscripção combinado com o actual quanto a isenções, ha de se recrutar aquelle que é recrutavel hoje.

O Sr. Pereira da Silva dá um aparte.

O Sr. Andrade Figueira:—O nobre deputado talvez não se recorde que este systema de recrutamento por prégão já foi ensaiado pelo ex ministro da guerra o honrado Sr. Jeronymo Francisco Coelho, no seu regulamento do 1º maio de 1858. Eu acompanhava então a administração de uma provincia, e vi pôr-se em pratica a idéa; o resultado foi não haver esse anno um só recruta. Este regulamento estabeleceu que dous mezes antes de começar o recrutamento violento, a caçada, como se diz, se apregoasse em todas as freguezias que se ia proceder a elle; applicava-se até um edital de que o regulamento dava o modelo. Durante os dous mezes eram recebidos voluntarios, aos quaes o regulamento concedia favores e gratificações.

O Sr. Pinto Moreira: — Era um ensaio de conscripção.

O Sr. Andrade Figueira:—Isto foi ensaiado com tanta infelicidade que não deu resultado algum. O prégão do edital foi aviso aos recrutaveis para que se evadissem! O regulamento caducou nessa parte, nenhum presidente o pôz mais em pratica, apezar de não ter sido expressamente revogado.

Esse mesmo regulamento ensaiou outra idéa que a honrada commissão consignou no art. 2º e contra a qual hei de fallar em tempo, refiro-me aos alistamentos por freguezias. Estabeleceu o recrutamento e o engajamento de voluntarios por freguezias: provou tão mal como o prégão para o recrutamento.

Mas, senhores, as razões da commissão de exame da legislação do exercito que me propunha analysar são estas: 1º, que, atrasados como nós achamos em materia de estatistica, o primeiro alistamento não póde inspirar bastante confiança.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES

MUTILADO